

# CNC

notícias

## UMA NOVA LARGADA PARA A REFORMA TRIBUTÁRIA

Sistema Comércio segue mobilizado para contribuir com propostas que superem os obstáculos e garantam uma legislação mais moderna, equilibrada e racional, sem aumento da carga para setores vitais como o de serviços

**22** Agenda Institucional  
terá mais abrangência

**40** Destino turístico:  
as atrações de Rondônia



Conheça a CNC  
e saiba mais.



**União que  
transforma.  
Essa é a  
nossa marca.**

Essa é a marca da CNC, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, entidade que há mais de sete décadas representa os setores que impulsionam a economia, geram milhões de empregos e proporcionam desenvolvimento profissional e qualidade de vida para os trabalhadores do comércio por meio do Sesc e Senac.

 ·  · 

Sistema Comércio

# Mais uma chance

A matéria de capa desta edição aborda um assunto que tem tudo a ver com o setor produtivo, em geral, e o setor terciário, em particular.

Tem a ver com destravar a economia brasileira e promover um ambiente de negócios mais favorável aos investimentos que geram emprego e renda.

A reforma tributária volta a ocupar um lugar de destaque na agenda política e econômica do País. Consenso quanto à sua necessidade, mas nem tanto quando se observa o número de propostas apresentadas e de tentativas de levar adiante a aprovação de um texto que represente um avanço efetivo em uma questão na qual o Brasil patina há décadas.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) defende que, para ser de fato efetiva, a reforma tributária tem que ser equilibrada, justa e equânime.

Precisa simplificar o confuso e perverso sistema atual, sem representar aumento da carga ou sacrificar setores, como o de serviços, que é grande gerador de emprego e está em um importante processo de recuperação após a crise provocada pela pandemia da Covid-19.

Se não forem levadas em conta essas premissas, a sociedade brasileira vai correr o risco de novamente desperdiçar uma chance de progredir em seu anseio de alcançar níveis de desenvolvimento compatíveis com o potencial do País.

A CNC seguirá acompanhando e participando de forma ativa dos debates sobre essa e outras importantes questões que afetam de forma direta os seus representados.

Boa leitura!





## CNC NOTÍCIAS

Ano XXIII, n° 255, Fevereiro e Março, 2023

**Presidente:** José Roberto Tadros

**Vice-presidentes:** 1º – Abram Abe Szajman, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho, Sebastião de Oliveira Campos

**Vice-presidente Administrativo:** Antonio Florencio de Queiroz Junior

**Vice-presidente Financeiro:** Leandro Domingos Teixeira Pinto

**Diretores:** Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior, Rubens Torres Medrano

**Diretores Administrativos:** 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

**Diretores Financeiros:** 1º – Ademir dos Santos, 2º – Ladislao Pedroso Monte

**Conselho Fiscal:** Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa, Valdemir Alves do Nascimento

**GABINETE DA PRESIDÊNCIA**  
Elienai Tavares Câmara (interino)

**DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA**  
Simone de Souza Guimarães

**GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO – CNC**

**Gerente Executivo:** Elienai Tavares Câmara

### REDAÇÃO

**Editor Executivo:** Geraldo Roque (MTb 19.375)

**Colaboradores:** Carlos Eduardo Matos, Felipe Maranhão, Fernanda Ramos, Geraldo Roque, Karina Praça e Luciana Neto

**Projeto Gráfico:** Gecom/CNC e Calia

**Diagramação e Ilustração:** Carolina Braga

**Revisão:** Alessandra Volkert

**Impressão:** WalPrint Gráfica e Editora

### CNC - RIO DE JANEIRO

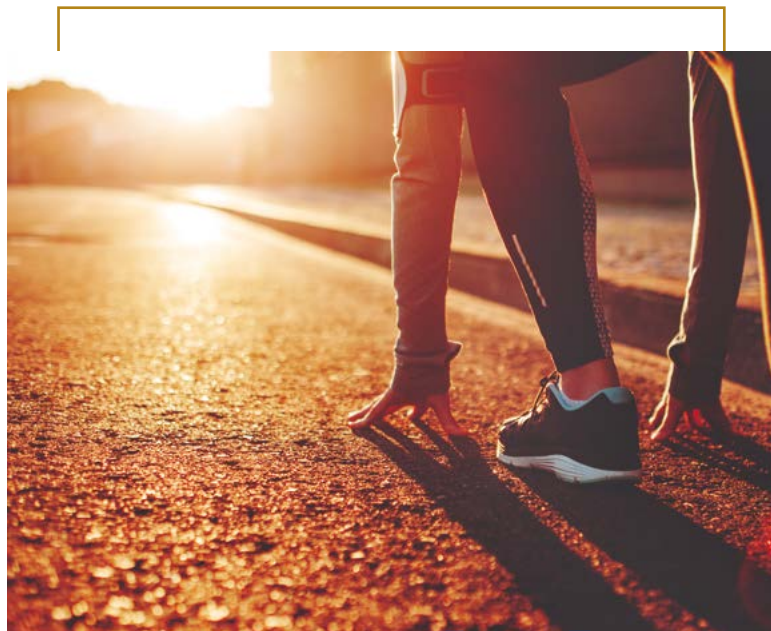
Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130  
PABX: (21) 3804-9200

### CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902  
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

### Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: [gecom@cnc.org.br](mailto:gecom@cnc.org.br)  
[portaldocomercio.org.br](http://portaldocomercio.org.br)




# 14

Maior entidade representativa do setor terciário brasileiro e com participação ativa nos debates, a CNC encaminhou ao Poder Executivo e aos parlamentares que irão discutir a reforma tributária no Congresso Nacional um conjunto de prioridades da classe empresarial. A expectativa é de que tais contribuições sejam ajustadas ao texto principal que será apreciado e votado pelas duas casas legislativas.

 [instagram/sistamacnc](https://www.instagram.com/sistamacnc)

 [facebook/sistamacnc](https://www.facebook.com/sistamacnc)

 [linkedin/company/sistamacnc](https://www.linkedin.com/company/sistamacnc)

 [twitter/sistamacnc](https://twitter.com/sistamacnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)





# 22



Na primeira reunião da Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis) de 2023, realizada no dia 10 de janeiro, foi anunciada a nova etapa da Agenda Institucional do Sistema Comércio, agregando prioridades dos Estados.

# 20

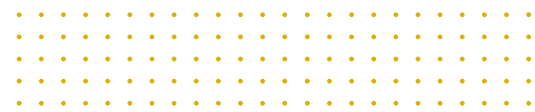


As Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços retomaram os trabalhos no dia 1º de fevereiro, de olho nas mudanças dos cenários do País. Os coordenadores se reuniram para apresentar os resultados de 2022 e abrir espaço para cada um apresentar as prioridades de seus segmentos para este ano.

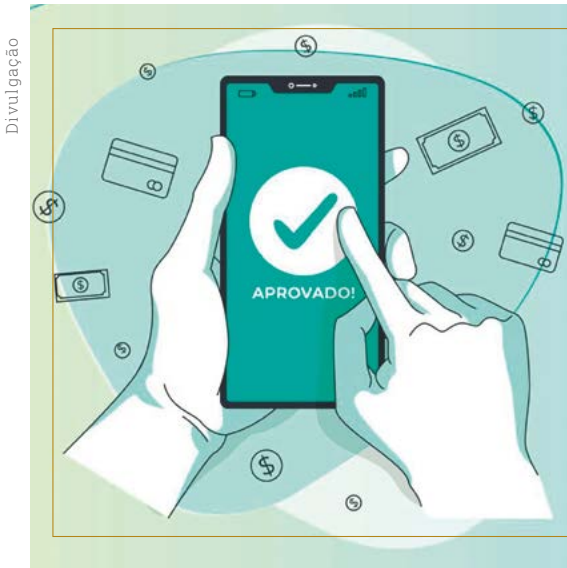
# 40



No destino turístico, veja a atuação integrada do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IFPE de Rondônia com instituições públicas e privadas para fortalecer o turismo no estado.



- 4** VITRINE
- 6** PELA WEB
- 8** INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10** REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12** COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14** CAPA
- 20** INSTITUCIONAL
- 28** ANÁLISE
- 30** ECONOMIA
- 35** NOTAS & FATOS
- 36** TURISMO E HOSPITALIDADE
- 48** ECOS
- 50** BRASIL
- 60** AGENDA COMÉRCIO

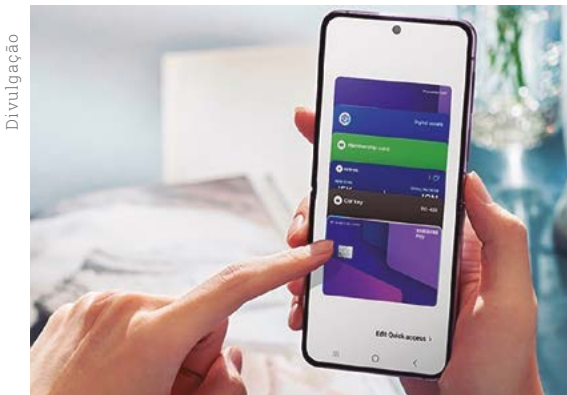


### Crédito no Pix

O ministro da Economia, Fernando Haddad, afirmou que o Pix Crédito será lançado ainda em 2023. O comandante da pasta argumentou que a novidade dará mais opções aos consumidores.

“O Pix vai virar instrumento de crédito também, o que vai baratear muito o crédito no Brasil. Isso está na agenda do BC e vai ser lançado quem sabe no meio do ano”, afirmou Haddad durante evento na Fiesp, em São Paulo. Além do Pix como crédito, a plataforma ainda deve ganhar novidades como transações internacionais.

### Carteira digital



A Samsung anunciou a chegada da Samsung Wallet ao Brasil, carteira digital que integra diferentes serviços da empresa a fim de oferecer ao usuário uma maneira segura e simples de armazenar dados sensíveis no celular. A ferramenta agrega os serviços Samsung Pay, Samsung Pass e Samsung Rewards num só local.

A ferramenta salva também senhas de sites e aplicativos, permitindo que sejam acessadas com utilização de impressão digital ou leitura facial.

### Uber e PicPay

A Uber e o PicPay fecharam uma parceria que disponibiliza aos usuários da plataforma de transporte um novo método de pagamento para corridas e entrega de encomendas no Brasil.

Todas as viagens feitas poderão ser pagas a partir de agora com o saldo disponível ou o cartão cadastrado na Carteira PicPay. A novidade começou a ser liberada no app da Uber desde 30 de janeiro.



## Novidade no WhatsApp

Divulgação



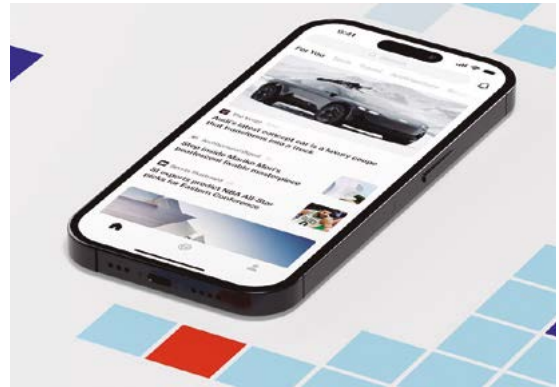
O WhatsApp Comunidades é o mais novo recurso liberado no Brasil pelo aplicativo de mensagens. Funciona como um agregador de grupos, enviando mensagens para até cinco mil pessoas de uma só vez.

Com o Comunidades, pessoas que administram vários grupos podem juntar essas conversas em um só local. A mudança aproximou o mensageiro de seu maior concorrente, o Telegram, que tem um limite ainda maior para grupos: 200 mil pessoas.

## Feed de notícias

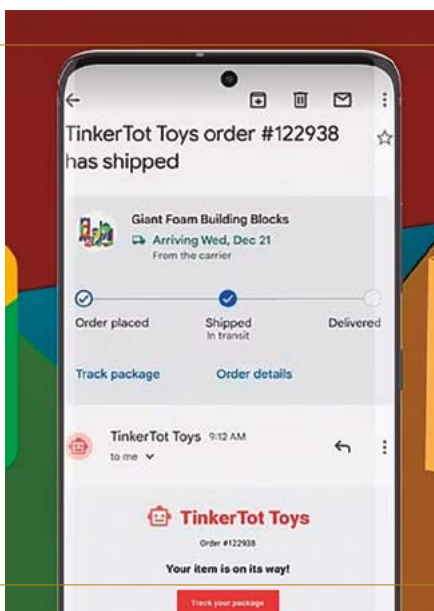
Cofundadores do Instagram anunciaram um novo aplicativo: o Artifact. A plataforma promete ser um feed de notícias personalizado para selecionar novos conteúdos com base nos gostos dos usuários.

De forma resumida, o app será um “TikTok de textos”. O leitor terá um feed com artigos selecionados por IA de grandes portais, como The New York Times e Fox News, até blogs menores de nicho. Criando uma rivalidade com o Twitter, também será possível compartilhar e criar debates com amigos sobre artigos selecionados.



Divulgação

Divulgação



## Gmail passa a permitir rastreamento de encomendas

O Google havia anunciado em novembro de 2022 que, em breve, seria possível rastrear entregas diretamente pela caixa de entrada do aplicativo Gmail. A atualização foi lançada e já está disponível para dispositivos Android e iOS.

Com a nova ferramenta, os usuários do Gmail poderão acessar a data estimada de entrega, além do número do pedido e de um botão de “Rastreio” que levará até o site oficial da transportadora. Por fim, o status da encomenda será dividido em três etapas: pedido realizado, enviado e entregue.



Finalmente fevereiro chegou e com ele o #Carnaval 🎉

🎉 De acordo com o @SistemaCNC, o valor arrecadado será 26,9% maior que o contabilizado no ano passado. Isso mostra que o setor do #Turismo segue cada vez mais aquecido! Saiba mais ➡ [bit.ly/3jiHiGK](https://bit.ly/3jiHiGK)



1:12 PM · 1 de fev de 2023 · 1.016 Visualizações

## Carnaval em alta

O perfil oficial do Ministério do Turismo (MTur) no Twitter destacou estudo da CNC que estimou movimentação de R\$ 8 bilhões durante o Carnaval.

Segundo a pesquisa, o montante é 26,9% maior que o contabilizado em 2022, o que mostra que o turismo está cada vez mais aquecido.

O período gerou também, segundo a CNC, 24,6 mil vagas de empregos temporários, a maior parte delas no segmento de bares e restaurantes.

## E-commerce

Em matéria sobre vendas no e-commerce para o Carnaval, o Capital Econômico publicou dados da CNC que estimam que, em 2021, o País deixou de circular R\$ 8 bilhões no Carnaval. Com a volta dos blocos, o e-commerce reaqueceu.

Capital Econômico

### E-commerce & Carnaval 2023: confira os itens mais vendidos!

Dados da Magis5 apontam produtos mais procurados pelo comércio eletrônico na data

Por Redação — 20 fev 2023



Compartilhar



CNN AO VIVO

### Confiança do empresário do comércio cai 3,6% em janeiro, diz CNC

Índice de expectativa para curto prazo caiu 6,4%

Consumidores fazem compras em loja Reuters/Shannon Stopper

## Confiança

A CNN divulgou a queda no Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela CNC, que apresentou redução de 3,6% em janeiro na comparação com o mês anterior.



## Folia movimentada turismo

Ao destacar matéria da CNC que detalhou as expectativas para o Carnaval, o Correio Braziliense deu espaço para os segmentos do turismo que mais foram demandados no período: bares e restaurantes, transporte e serviços de hotelaria.

**CORREIO BRAZILIENSE** Economia Carnaval deste ano deve movimentar R\$



(crédito: Denise Rothenburg/CB/D.A.Press)

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o carnaval de 2023 movimentará R\$ 8,18 bilhões. O montante é 26,9% maior do que o do ano passado, mas 3,3% abaixo do registrado em 2020, o último antes da pandemia de covid-19. De acordo com o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o principal obstáculo para o restabelecimento das receitas ao nível pré-pandemia é o atual contexto econômico menos favorável.

## Consumo

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada pela CNC e com maior índice desde o início da pandemia, ganhou registro no Twitter da Agência Brasil, com destaque para a alta na perspectiva dos consumidores de renda mais baixa.

**Agência Brasil** @agenciabrasil

Intenção de Consumo das Famílias é maior desde início da pandemia, segundo o @SistemaCNC. Consumidores de renda mais baixa estão com perspectivas melhores. Saiba mais: [bit.ly/3DtlzRT](https://bit.ly/3DtlzRT).  
 Valter Campanato/Agência Brasil

5:30 PM · 31 de jan de 2023 · 450 Visualizações

**agazeta.net**

COTIDIANO

### Pesquisa da CNC aponta que mais de 80% das famílias acreasnas estão endividadadas

## Famílias endividadadas

A informação da CNC de que 77,9% das famílias brasileiras estavam endividadadas no fim de 2022 foi notícia no portal Agazeta.net. No estado, esse número ultrapassou os 80%, segundo a Pesquisa de Endividadamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

## Cooperação

A reunião com a Confederação teve destaque no perfil do Ministério do Turismo (MTur) no Twitter. No encontro com Daniela Carneiro, foi ratificado um acordo de cooperação técnica entre CNC e MTur.

**Ministério do Turismo** @MTurismo

#Agenda

Hoje, a ministra @DanielaCarneiro se reuniu com Alexandre Sampaio, diretor do Conselho de Turismo e Hospitalidade do @SistemaCNC. Durante o encontro, a ministra disse que "comércio e turismo viajam juntos. Com união, parceria e diálogo vamos fortalecer o nosso setor".

2:04 PM · 25 de jan de 2023 · 539 Visualizações

# SETOR DE SERVIÇOS NÃO PODE SER PENALIZADO

A necessidade de dotar o Brasil de um sistema tributário equilibrado, justo e equânime é consenso nacional. A questão é como conseguir isso. Neste artigo, o presidente José Roberto Tadros analisa a retomada desse debate fundamental para o País.



**José Roberto Tadros**

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

A reforma tributária voltou à pauta neste início de 2023, em um novo contexto, com as mudanças no comando do governo federal, nos governos estaduais e com um Congresso Nacional renovado.

Para o Sistema Comércio, esse é um tema de extremo interesse e no qual vimos trabalhando com denodo há vários anos, defendendo a necessidade de mudanças que dotem o País de um sistema tributário mais simples, racional, menos perverso e menos oneroso para as empresas e a sociedade.

Para uma maior efetividade da reforma tributária, seria oportuno também que fossem retomadas as discussões sobre a reforma administrativa. Sem o dimensionamento adequado da máquina do Estado, perde-se a chance de um alívio na carga necessária para sua manutenção, historicamente um peso que trava a economia do País.

De todo modo, a simplificação do sistema tributário deve ser uma meta fixada no topo das prioridades da reforma. O atual é confuso a tal ponto que exige muito tempo e recursos das empresas para se manterem em dia com suas obrigações fiscais. Ainda assim, a legislação é tão complexa que gera um clima de constante insegurança jurídica, que desfavorece investimentos e a geração de empregos e renda.

Outro ponto de fundamental importância, e pelo qual o Sistema Comércio se manifesta de forma resoluta, é que não pode haver aumento da carga tributária. Propostas em tramitação no Congresso Nacional sugerem alíquotas de impostos unificados que variam de 12% a 25% em substituição àquelas em vigor atualmente. Um estudo divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) sobre 30 segmentos do setor de serviços aponta que o aumento médio da carga tributária chegaria a 84%, e, em alguns casos, ultrapassaria 188%. É o caso do subsetor de seleção, agenciamento e locação de mão de obra. O segundo que deve ter maior impacto é o de serviços para edifícios e atividades paisagísticas, responsável, por exemplo, pela terceirização de trabalhadores de limpeza: seria um aumento de 172,8% para a atividade.

O serviço de segurança, vigilância e transporte de valores teria ampliação da carga tributária de 163%. Lembrando que o setor de serviços responde por 37% da força de trabalho no Brasil e gerou 55% dos empregos formais no País na retomada da economia depois da pandemia.

O aumento da carga sobre o segmento de serviços de escritório e apoio administrativo pode ser ampliado em 143,2%. Para a intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis, a oneração seria de 142,4%; e, para os serviços técnico-profissionais, de 135,2%. Outro ramo impactado seria o de atividades de ensino continuado, que engloba, por exemplo, pós-graduação e cursos de extensão, com aumento da carga em 125,3%.

O peso dos impostos pode quase dobrar, o que é um desestímulo à empregabilidade, já que, quanto mais o serviço depende de pessoas para ser prestado, maior seria a carga tributária incidente.

Hoje, o setor de serviços já está operando com o nível de atividade 14% acima do período antes da pandemia. Penalizar esse ramo seria prejudicial para toda a economia brasileira, porque atinge os empregos, os salários e o valor que é cobrado pelo serviço.

Os impostos sobre o consumo no Brasil já respondem pela maior parte da carga tributária, diferentemente do que é observado nos países desenvolvidos. Enquanto nos Estados Unidos a carga tributária, em 2020, era de 25,5%, no Brasil, esse valor chegava a 30,9%. No ano seguinte, a carga tributária brasileira já havia avançado para quase 33% do PIB. Majorar ainda mais esses impostos agravaria o quadro, com efeitos perversos sobre a alocação de recursos e a geração de empregos.

A necessidade da reforma tributária é um consenso hoje. Mas precisamos que ela seja equilibrada, justa e equânime. A CNC prima pela harmonia entre os setores da atividade econômica. Um segmento não pode ser desonerado em detrimento de outro. Precisamos chegar a uma proposta que traga melhorias para toda a sociedade brasileira.



Os impostos sobre o consumo no Brasil já respondem pela maior parte da carga tributária, diferentemente do que é observado nos países desenvolvidos”





# Gestão com foco na eficiência

Mesmo diante de desafios, como o fim da contribuição sindical, o corte no repasse de recursos ao Sistema S e a pandemia da Covid-19, a CNC conseguiu avançar em sua modernização administrativa e no fortalecimento da Confederação no período de 2018 a 2022

A primeira reunião de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em 2023, realizada no dia 12 de janeiro, no Rio de Janeiro, destacou o trabalho exitoso do corpo diretivo da entidade, no período de 2018 a 2022. Boa parte dos dados positivos foi apresentada pelo vice-presidente Financeiro da Confederação, Leandro Domingos. “Os números mostram a eficiência na gestão da CNC. Mas, acima de tudo, a transparência. Todas as medidas tomadas foram rigorosamente consultadas junto à Diretoria e com a devida prestação de contas dos órgãos de controle”, afirmou Domingos.

O presidente da Confederação, José Roberto Tadros, destacou que a CNC otimizou a estrutura interna e equilibrou suas finanças para seguir de olho no futuro da classe empresarial, que precisa estar atenta e pronta para os novos cenários. “Vencemos grandes desafios. Este ano de 2023 em diante, nós iremos avançar ainda mais”, afirmou.

A diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, apresentou os compromissos assumidos pelo presidente Tadros e cumpridos ao longo do último mandato. Todos esses compromissos convergem para o aumento da representatividade e da participação do empresário do comércio de bens, ser-

viços e turismo na construção das políticas públicas econômicas e sociais.

## Novos cenários

Os diretores executivos da Confederação abordaram as perspectivas políticas e econômicas do País, diante da nova conjuntura.

Nara de Deus Vieira, diretora de Relações Institucionais, apresentou um resumo das novas bancadas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, bem como a participação dos partidos políticos na composição do atual governo. “Diante de tantas mudanças, teremos muitos desafios na defesa dos interesses da classe empresarial, mas estamos trabalhando para estar próximos dos ministérios e dos parlamentares que atuam nas pautas de interesses dos setores representados pela CNC”, afirmou Nara.

O diretor de Economia e Inovação, Guilherme Mercês, abordou as recentes medidas econômicas adotadas pelo novo governo, entre elas, a prorrogação da desoneração tributária dos combustíveis. Ele também apresentou as perspectivas em torno da reforma tributária, diante das propostas que tramitam no Congresso Nacional.

Já Alain MacGregor, diretor Jurídico e Sindical, falou sobre aspectos da área trabalhista, ressaltando questões ligadas às novas modalidades de contratos de trabalho, à unicidade

sindical, à regulamentação da prestação de serviços por aplicativos, à Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), entre outros pontos.

## Turismo

O diretor da CNC e coordenador do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da entidade (Cetur/CNC), Alexandre Sampaio, destacou as ações da entidade na defesa e no fortalecimento do turismo brasileiro, com a entrega do relatório final do projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro aos candidatos nacionais e estaduais, durante as eleições de 2022.

De acordo com ele, o Cetur/CNC fez um alinhamento entre as propostas do Vai Turismo e os planos de governo apresentados pelos governadores eleitos e reeleitos em alguns estados. O Conselho também fez a correlação das propostas do Vai Turismo associadas a cada uma das cinco dimensões de Destinos Turísticos Inteligentes (DTIs) com a quantidade de projetos e ações nos planos de governo por estados e por regiões.

“Assim, alcançamos o nosso objetivo de motivar e engajar o Sistema Comércio na composição de uma agenda única composta por propostas e demandas prioritárias para aumentar a competitividade do turismo nas regiões brasileiras. O turismo e o comércio se retroalimentam e conseguem integrar o propósito desta casa”, afirmou Sampaio.

Guilherme Mercês, Nara Vieira, Alain MacGregor e Leandro Domingos

CNC



## Parceria com a ApexBrasil

Nomeado presidente da ApexBrasil pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, Jorge Viana se reuniu com o presidente da CNC, José Roberto Tadros, na sede da entidade, em Brasília.

O ex-senador destacou a parceria com a CNC para projetar o comércio brasileiro no cenário internacional, especialmente os setores de bens e serviços. Também participaram do encontro o presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, o diplomata Augusto Pestana, a diretora-geral Executiva da CNC, Simone Guimarães, e a diretora de Relações Institucionais da Confederação, Nara de Deus.



Tadros frisou que “a ApexBrasil exerce o importante papel de encurtar caminhos e abrir as portas aos empresários brasileiros”



Reprodução

### POSICIONAMENTO

No dia 8 de janeiro, a CNC manifestou repúdio em relação à depredação das sedes dos três Poderes, em Brasília, e aos atos antidemocráticos, reafirmando o compromisso com os valores democráticos.

Em nota, a Confederação afirmou que confia nas autoridades quanto à punição dos responsáveis pelos crimes praticados na ocasião.



CNC

### AÇÃO CONJUNTA

Representantes da CNC e do Sebrae estiveram reunidos, no fim de janeiro, para debater um projeto nacional de fortalecimento do comércio brasileiro, a ser liderado por ambas as entidades.

A reunião aconteceu na sede da Confederação, no Rio de Janeiro, onde as estratégias para execução do projeto foram definidas.





Divulgação

## SETOR PRODUTIVO

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, participou da cerimônia de posse do vice-presidente Alckmin, no Palácio do Planalto, como ministro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, em 4 de janeiro. Para o presidente da CNC, a integração dos setores representa um estímulo para o desenvolvimento do País, com foco na reindustrialização e no comércio de bens e de serviços.

## SESC EM GURUPI

A população de Gurupi-TO prestigiou a inauguração da nova unidade do Sesc na região. A cerimônia contou com a presença de autoridades e de milhares de pessoas que aproveitaram shows gratuitos. O 2º vice-presidente da CNC, Luiz Carlos Bohn, representou a entidade e ressaltou que a realização significa qualidade de vida para os trabalhadores do setor terciário.



CNC

CNC



## BRASIL E ESPANHA

O presidente Tadros recebeu, em 15 de fevereiro, a embaixadora da Espanha no Brasil, María del Mar Fernández-Palacios.

Eles falaram sobre o fortalecimento da relação comercial entre Brasil e Espanha e sobre o apoio da CNC à ratificação do acordo entre Mercosul e União Europeia.


## PROJETOS PARA O COMÉRCIO

No início do ano, o presidente Tadros recebeu, no Rio de Janeiro, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), Luiz Carlos Motta, para alinhar temas de interesse das duas entidades. Motta, que é também deputado federal (PL-SP), se comprometeu a trabalhar pelo setor terciário no Congresso Nacional. Pela CNC, também estiveram presentes o vice-presidente Financeiro, Leandro Domingos; o diretor Ivo Dall'Acqua Junior; e o diretor Jurídico e Sindical da Confederação, Alain MacGregor.



Reprodução





**REFORMA TRIBUTÁRIA**  
Esforço em  
conjunto para  
superar obstáculos





Chamada de a reforma das reformas, a reforma tributária é um desejo antigo da classe empresarial, que ambiciona um sistema mais simples, racional e equilibrado, e que estimule o empreendedorismo. Mas, assim como em uma corrida de obstáculos, o Brasil largou muitas vezes, mas ficou nos obstáculos sem nunca ter cruzado a linha de chegada.

Em 2023, as expectativas se renovam diante do alinhamento entre os Poderes Executivo e Legislativo. De um lado da Esplanada dos Ministérios, o Poder Executivo recriou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e criou uma secretaria especial subordinada ao Ministério da Fazenda para tratar da pauta.

No outro lado da avenida, a renovação dos quadros na Câmara dos Deputados (39%) e no Senado Federal (87%) é vista como positiva. Estamos no timing político da reforma tributária.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a maior entidade representativa do setor terciário brasileiro e com participação ativa nos debates, encaminhou ao Poder Executivo e aos parlamentares que irão discutir a reforma tributária no Congresso Nacional um conjunto de prioridades da classe empresarial. A expectativa é de que tais contribuições sejam ajustadas ao texto principal que será apreciado e votado pelas duas Casas Legislativas.

Nesta reportagem, confira quais são as propostas da CNC para simplificar o sistema tributário brasileiro e equilibrar a carga tributária dos diversos setores da atividade produtiva.

Largamos bem. E, mais uma vez, estaremos juntos rumo à linha de chegada.



Existe mais que o consenso entre as lideranças do governo e do Congresso Nacional. Existe o compromisso de realizar a reforma do sistema tributário nacional. O timing político indica o amadurecimento do tema e a condição ideal para discutir, votar e sancionar a matéria ainda este ano. A jornada é longa, mas cheia de esperança.

A simplificação do sistema tributário precisa ser a base da reforma. E, a partir dela, a classe empresarial anseia pela redução das desigualdades, pela reestruturação e pela racionalização da tributação sobre o consumo. As mudanças precisam estimular o empreendedorismo, aumentar a competitividade e melhorar o ambiente de negócios.

Nessa perspectiva, a CNC preparou um conjunto de prioridades dos setores representados pela Confederação e o apresentou ao coordenador do Grupo de Trabalho (GT) da reforma tributária na Câmara dos Deputados, deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), ao relator, deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP-SP), e aos outros dez membros do grupo. O resumo também foi entregue ao secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, e sua equipe.



A reforma tributária é importante e necessária, mas não é justo o aumento da carga sobre o setor de serviços, que responde por 37% da força de trabalho no Brasil e que gerou 55% dos empregos formais na retomada da economia pós-pandemia”

**José Roberto Tadros**

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo



As demandas da CNC, extraídas a partir da Agenda Institucional do Sistema Comércio, se baseiam em três pilares: a simplificação do sistema tributário, a defesa por alíquotas setoriais e a não cumulatividade plena por meio do direito ao creditamento amplo.

## Engenharia política

A ordem é otimizar o tempo e não perder o momento político. Para cumprir o prazo de 90 dias até a apresentação do parecer do relator, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, e lideranças políticas concordaram com a estratégia de extrair os principais pontos das Propostas de Emendas à Constituição (PECs) nº 45/2019 e nº 110/2019 e reuni-los em um único texto legislativo.

A proposta híbrida passa a ser o fulcro da PEC nº 45/2019, cuja tramitação está avan-

## TRIBUTAÇÃO DOS SETORES DE SERVIÇOS IRÁ MAJORAR EM ATÉ 188%

Uma pesquisa da Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC aponta que diversos setores de serviços terão majoração significativa, diante da proposta de reforma tributária baseada na estimativa de 25% do Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

O estudo apontou 30 segmentos cuja carga tributária pode variar entre 84% e 188%. É o caso do subsetor de seleção, agenciamento e locação de mão de obra, que pode ser o maior prejudicado pela reforma.

O segundo que deve sofrer maior impacto é o de serviços para edifícios e atividades paisagísticas, responsável, por exemplo, pela terceirização de trabalhadores de limpeza: seria um aumento de 172,8% para a atividade.

Acesse aqui o resumo da planilha da Dein:



# REFORMA TRIBUTÁRIA

## Desafios

- Reduzir a informalidade, que hoje representa 7,7% do PIB
- Acabar com a sonegação fiscal, que impacta 23% da arrecadação de tributos no País

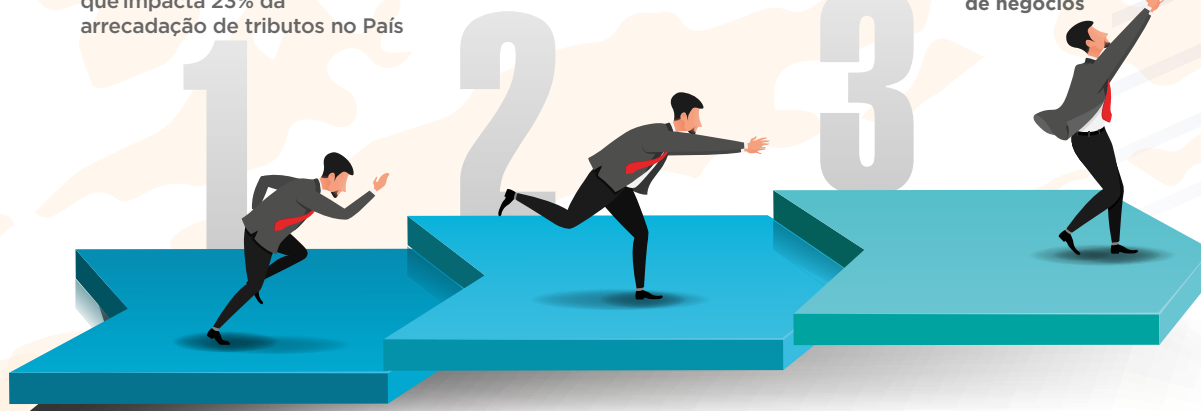
## Premissas

- Simplificação do sistema tributário
- Respeito às alíquotas setoriais
- Não cumulatividade plena com direito ao creditamento amplo

## Benefícios

Unificação dos tributos  
+  
Diminuição das obrigações acessórias

▼  
Melhor ambiente  
de negócios



çada na Câmara. E, para discutir as recentes atualizações, o GT de deputados tem a missão de debater a reforma tributária com os representantes da atividade econômica e da sociedade civil. A expectativa é de que a matéria seja votada no Plenário da Câmara ainda neste semestre, antes do recesso parlamentar, para então encaminhá-la ao Senado.

## Amadurecimento

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, fez um retrospecto das últimas campanhas em favor da reforma tributária. De acordo com ele, a Confederação esteve reunida, em diversas fases da política, com representantes do governo e com lideranças do Congresso Nacional. E, junto a outras entidades, mobilizou diversas ações pró-reforma. No entanto, as incertezas e os impasses travaram os debates. Mas, para ele, chegou o momento de avançar.

“Os anos consecutivos que passamos discutindo a reforma tributária, tentando aprová-la no Congresso Nacional, nos deram o amadurecimento necessário para chegarmos até aqui. As diferenças se arrefeceram e os interesses convergiram. Há um consenso entre a classe política de que é necessário apoiar a atividade empresarial para que se

cumpram medidas sociais e econômicas, principalmente a geração de emprego, renda e riqueza ao País”, afirma Tadros.

Ele destaca ainda que, apesar da engenharia política criada para cumprir os prazos exíguos, é importante debater a reforma com prudência, para que seja equilibrada, justa e equânime, sem sobrecarregar os setores da atividade econômica, principalmente os setores de serviços, responsáveis por mais de 37% dos empregos gerados. “A CNC prima pela harmonia do setor produtivo. Um setor não pode ser desonerado em detrimento de outro. Devemos chegar ao consenso, para que todos saiam vitoriosos”, pondera o presidente.

O vice-presidente Financeiro da Confederação, Leandro Domingos, afirma que a reforma tributária representa um dos mais significativos avanços para o setor produtivo, desde que assegure, principalmente, a competitividade das micros e pequenas empresas.

“O principal desafio é que a reforma tributária não represente aumento de imposto para nenhum setor”, afirma Leandro Domingos. “Isso retiraria ainda mais competitividade da economia brasileira, bem como reduziria



**Leandro Domingos**

Vice-presidente  
Financeiro da CNC



A reforma que almejamos deve atender aos interesses do País, da União e das empresas. Queremos uma reforma justa e harmônica, mas que abra espaço ao empreendedorismo”

sua capacidade de crescimento e geração de empregos”, completa.

A reforma tributária é esperada há anos por toda a classe empresarial. “Simplificação e redução da carga tributária devem ser os principais objetivos. O peso dos impostos no Brasil é equivalente ao dos países da OCDE e o emaranhado tributário é custoso não só às empresas, mas também ao próprio fisco”, aponta o diretor de Economia e Inovação da CNC, Guilherme Mercês.

### Premissas

A informalidade e a sonegação fiscal são outros desafios que podem ser vencidos com a ajuda da reforma tributária. A informalidade representa, atualmente, 7,7% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto a sonegação fiscal impacta 23% da arrecadação de tributos no País. Na lista de países com maior índice de sonegação, o Brasil está em segundo lugar, abaixo apenas da Rússia.

Para o consultor econômico da CNC, Gilberto Alvarenga, a solução para esses dois gargalos é promover uma simplificação do sistema tributário que estimule o empreendedorismo, e, conseqüentemente, reduza a informalidade.

“No Brasil, hoje, possuímos um emaranhado de leis e uma sobreposição de cobranças de União, estados e municípios. Essa complexidade precisa ser equalizada para facilitar a vida do empreendedor”, explica Alvarenga, ressaltando ainda que a harmonização das legislações tributárias é um forte instrumento de simplificação e facilitador do empreendedorismo.

A simplificação da tributação sobre o consumo abre caminho para o melhor ambiente de negócios, destaca Alvarenga. A padronização das regras do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) cobrado pelos entes da Federação, por exemplo, irá organizar o emaranhado fiscal dos estados e municípios. Logo, irá agilizar a vida dos empreendedores, facilitar os investimentos e a geração de empregos.

O consultor da CNC destaca outras duas premissas defendidas pela CNC: o respeito às alíquotas setoriais e a não cumulatividade plena, com direito ao creditamento amplo.

Sobre as alíquotas setoriais, ele explica que a reforma deve contemplar as diferentes realidades das atividades econômicas, sobretudo do setor de serviços, que emprega muitos profissionais de diferentes áreas e graduações. “Uma tributação inflexível, com apenas uma alíquota para todas as atividades, acaba sendo simples, porém desigual. A sugestão da CNC é estabelecer alíquotas ordinárias, reduzidas e regionais”, explica.

Já a não cumulatividade plena é uma questão sensível, principalmente aos pequenos negócios inscritos no Simples Nacional, diz Alvarenga. De acordo com ele, as propostas existentes retiram dessas empresas a possibilidade de concederem créditos aos seus fornecedores, o que faz com que elas percam competitividade.

Outro ponto importante é que a implantação de alíquotas igualitárias para os demais setores e ao setor de serviços, ainda que em um regime não cumulativo, não significará a mesma carga tributária.



“O setor de serviços tem como alicerce a mão de obra, que não gera créditos. Assim, como possuem menos créditos a serem abatidos, pagam mais tributos. Embora sejam os maiores empregadores, existe o temor de majoração em até 188% da sua carga tributária, o que pode resultar em fechamento de empresas e demissões. Não cabe o discurso de repassar ao cliente final, pois ele irá buscar a informalidade. Seria um contrassenso”, analisa Alvarenga.

## Empenho

A Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC acompanhou de perto as mudanças nos Poderes Executivo e Legislativo. O desmembramento do Ministério da Economia em três pastas – Fazenda, Planejamento e Orçamento e Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) – e a criação da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária aumentaram ainda mais as oportunidades para incluir a classe empresarial nos debates sobre a reforma tributária.

A diretora de Relações Institucionais, Nara de Deus Vieira, destaca a boa relação e o diálogo estabelecidos entre a CNC e Bernard Appy, autor intelectual da PEC nº 45/2019. “A nossa intenção é apoiar a reforma tributária, contribuindo com ajustes ao texto, os quais contemplem o empreendedorismo, a sustentabilidade empresarial, a segurança jurídica, a geração de emprego e renda”, afirma.

A renovação dos quadros do Congresso Nacional também irá contribuir para o avanço da reforma, analisa Nara. No Senado, o índice de renovação foi de 87%, e, na Câmara, de 39%. Dos 513 deputados, 230 são empresários, advogados e administradores.

O GT da reforma tributária na Câmara é composto por parlamentares cuja maioria apoia as pautas do empresariado, por isso, Nara de Deus acredita que o resultado poderá ser melhor que a expectativa. “É um grupo pequeno, mas coeso e ciente do papel do empreendedor na economia”, destaca.

## CONTRIBUIÇÕES DA CNC À REFORMA TRIBUTÁRIA

### SIMPLIFICAÇÃO

Transparência na escolha das alíquotas, direito ao creditamento amplo e respeito às alíquotas setoriais.

### FISCALIZAÇÃO

Criação de grupos de trabalho para acompanhar os efeitos da reforma e de “travas” para impedir possíveis aumentos de arrecadação.

### INCENTIVO

Desoneração das exportações, em toda a sua cadeia.

### IVA

Padronização das regras do IVA cobrado pelos estados e municípios, preservando a autonomia financeira dos entes da Federação.

### COMPETITIVIDADE

Garantir às empresas inscritas no Simples Nacional o direito de gerar créditos, mesmo permanecendo no regime simplificado.

### IGUALDADE

Respeitar, como reforma justa e desenvolvimentista, a capacidade contributiva das empresas e o mínimo existencial à população de baixa renda.

### SOCIAL

Assegurar que os incentivos fiscais previstos na lei sejam instrumentos de desenvolvimento regional.



## Coordenadores das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços definem prioridades para novo ciclo

As câmaras setoriais da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) retomaram os trabalhos no dia 1º de fevereiro, de olho nas mudanças dos cenários econômico e político do País.

O coordenador-geral das Câmaras Brasileiras de Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, reuniu os coordenadores das câmaras para apresentar os resultados de 2022 e abrir espaço para cada um apresentar as prioridades de seus segmentos para este ano.

Entre os temas destacados estão a reforma tributária, a regulamentação do comércio eletrônico, a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A gestora da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS) da CNC, Andrea Marins, apresentou números que apontam a maior produtividade e representatividade das câmaras setoriais em 2022.

As 23 reuniões realizadas ao longo do ano passado pelas câmaras abordaram 252

temas de interesse da classe empresarial, os quais resultaram em 76 proposições. A atuação da CNC no tratamento dessas proposições foi considerada ótima por 86% dos participantes das câmaras.

De acordo com dados da ACBCS, em 2022, ao todo, 455 pessoas integravam as câmaras setoriais, o dobro em relação a 2018, quando havia 225 integrantes. Este ano, já são 463. “A representatividade das câmaras setoriais vem crescendo ano a ano. Isso mostra que os empresários e as entidades estão cada vez mais confiantes na atuação da CNC”, avaliou Andrea Marins.

Bohn também fez uma avaliação positiva dos números e da atuação das câmaras setoriais da CNC. “Exercemos o papel democrático de debater as pautas de interesse da classe empresarial com as entidades e com o poder público. Os entendimentos são encaminhados às autoridades constituídas e somados à construção de políticas públicas”, destacou.

## Prioridades

O coordenador da Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI), Pedro Wähmann, enfatizou o ano de muitos desafios e de expectativas, sobretudo quanto à reforma tributária. “As propostas até o momento apresentadas sobrecarregam os setores de serviços, incluindo o imobiliário. Precisamos estar atentos e vigilantes, para que a reforma tributária avance com uma proposta mais equilibrada”, afirmou.

O novo coordenador da Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC), José Wenceslau de Souza Júnior, ressaltou a importância de regulamentar o comércio on-line dominado por plataformas de marketplace. Para ele, é urgente harmonizar a relação entre o comércio digital e as lojas físicas. “Um setor não pode prejudicar o outro. Pelo contrário, um setor precisa complementar o outro, para que a experiência do cliente seja a melhor. É preciso discutir uma regulamentação e equilibrar o mercado”, ponderou ele.

O mesmo tema foi abordado pelo coordenador da Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação e Inovação (CBTIN), Antonio Florencio de Queiroz Junior. “A regulamentação do comércio eletrônico no Brasil é necessária, dada a abrangência do setor e o futuro que nos reserva, com o avanço da internet 5G e o surgimento de novas plataformas. É preciso também aprimorar a legislação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)”, destacou.

Já o coordenador da Câmara Brasileira de Serviços (CBS), Edgar Segato, destacou entre os temas prioritários o debate sobre a criação de pisos salariais dos setores de serviços, com destaque aos profissionais de saúde, segurança e asseio; e a Convenção 158 da OIT no Brasil, que trata das restrições para demissões sem justa causa. “São pautas sensíveis que, se avançarem em 2023, poderão prejudicar a atividade empresarial e resultar no fechamento de empresas e em demissões”, alertou ele.

## Participantes

Além de Pedro Wähmann, Wenceslau Júnior, Antonio Florencio e Edgar Segato, participaram da reunião os coordenadores das câmaras brasileiras de Comércio Exterior (CBCex), Rubens Medrano; do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPave), Ranieri Palmeira Leitão; de Produtos Farmacêuticos (CBFarma), Lázaro Gonzaga; e do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica), André Roncatto.





# Agenda Institucional do Sistema Comércio reunirá prioridades de setores e regiões do País

Na primeira reunião da Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis) de 2023, realizada no dia 10 de janeiro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) anunciou a nova etapa da Agenda Institucional do Sistema Comércio.

A ferramenta colaborativa, desenvolvida pela CNC e gerida com o apoio da Renalegis, vai agregar prioridades dos setores da atividade econômica e dos estados. Ao ampliar o mapeamento, a Agenda fará um diagnóstico fiel do cenário empresarial. Esta nova etapa vai contar com o apoio de federações e sindicatos para indicar as necessidades do comércio de bens, serviços e turismo nos entes federativos.

As informações setoriais e regionais vão ajudar a construir um documento mais abrangente, o qual será entregue a parla-

mentares e representantes do Poder Executivo, explicou a titular da Diretoria de Relações Institucionais da CNC (DRI), Nara de Deus Vieira. “Estamos na fase de amadurecimento da nossa agenda institucional. Por isso, o apoio de federações, sindicatos e empresários será importante para darmos os próximos passos na defesa da classe empresarial”, afirmou.

O especialista executivo da DRI Felipe Miranda destacou que a CNC é protagonista na representação empresarial e no desenvolvimento do ambiente de negócios do País. Mas, para permanecer nesse lugar, é necessário ter uma atuação propositiva. Daí o trabalho de alinhamento. Nesse sentido, a Confederação vem trabalhando para integrar as entidades, alinhar interesses e melhorar a interlocução nos Poderes Legislativo e Executivo.

Reprodução



Durante a reunião

Muitas das decisões setoriais passam pelo Congresso Nacional

## Contribuições

Nesta nova fase da Agenda Institucional, a CNC vai apresentar um documento mais amplo em relação ao que foi entregue aos candidatos à Presidência da República, no ano passado. Ele vai agregar informações sobre setores econômicos e os estados, que serão fornecidas por federações, sindicatos e empresários.

Os temas indicados pelos estados que se cruzarem ao longo da construção do documento, por serem semelhantes ou correlatos, serão agregados em agendas temáticas. Esse processo será orientado pela DRI, que seguirá uma metodologia específica para garantir organização e eficiência do trabalho em conjunto.

A equipe da DRI fez um panorama do atual governo, sobretudo nos contextos econômico e político. O especialista executivo Elielson Almeida analisou que o governo, conforme tem sinalizado, deverá estar pautado no fortalecimento da economia e no estímulo ao consumo.

O especialista técnico Moisés Santos frisou que o Ministério da Fazenda criou a Secretaria de Reforma Econômica e a Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária. “Isso indica que a reforma tributária é prioridade do atual governo. O nosso papel será acompanhar e contribuir para a construção da proposta a ser debatida pelo Congresso Nacional”, enfatizou.

A supervisora da DRI Aline Andrade reforçou a importância da parceria e da sinergia entre a CNC e a Renalegis, diante dos desafios que se apresentarão com o



shutterstock

início do novo governo e da nova legislatura. “A nossa expectativa é de muito trabalho, e a nossa parceria será importante para o sucesso do Sistema Comércio”, destacou.

A analista Ana Paula Barbosa ressaltou que a CNC acompanha 7,4 mil propostas legislativas que impactam o Sistema Comércio, sendo que 68% convergem com a Confederação e 32% divergem dos interesses da classe empresarial. Desse total, 2,5 mil são considerados prioritários.

## Representações

O titular da Gerência de Gestão das Representações (GGR), Sérgio Henrique Sousa, explicou a atuação da CNC nos conselhos, grupos e órgãos consultivos públicos e privados, com o objetivo de representar o empresariado do comércio nos espaços de debate de políticas públicas. “Os integrantes da Renalegis nos estados têm total liberdade para dialogar conosco, caso considerem necessária a participação da CNC em outros grupos de trabalho. O nosso objetivo é fortalecer a nossa presença, em nome do empresário brasileiro”, afirmou.

# UniCNC recebe prêmio internacional

Divulgação



A UniCNC conquistou a medalha de prata do prêmio internacional Brandon Hall Awards, na categoria Melhor Avanço na Implementação de Plataforma de Aprendizagem



Em reconhecimento à excelência nos programas e sistemas de capacitação corporativa, focados no capital humano e no desenvolvimento de pessoas, a UniCNC – Universidade Corporativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) – recebeu o troféu prata Human Capital Management (HCM), em noite de premiação internacional, realizada no dia 1º de fevereiro, em Palm Beach, Flórida, Estados Unidos.

A plataforma digital de capacitação profissional do Sistema Comércio conquistou medalha no prêmio Brandon Hall Awards, na área de Treinamento e Desenvolvimento, na categoria Melhor Avanço na Implementação de Plataforma de Aprendizagem de 2022, concorrendo com diversas empresas internacionais.

O troféu foi entregue ao presidente da CNC, José Roberto Tadros, que esteve acompanhado da diretora-geral Executiva, Simone Guimarães, da diretora Corporativa interina, Fernanda Casanova, do diretor Jurídico e Sindical, Alain MacGregor, do vice-presidente Administrativo da Confederação e presidente da Fecomér-

cio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, e do vice-presidente da CNC e presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Já em seu primeiro ano de atividades, a UniCNC apresentou números expressivos em relação a engajamento e acessos, muito superiores ao esperado para o tempo de implantação, comparados com o benchmark de empresas nacionais e globais. Esses números impulsionaram a Gerência Executiva de Recursos Humanos da Confederação a escrever um artigo sobre a implantação da UniCNC para concorrer na disputa internacional.

O Brandon Hall Awards é uma premiação do Brandon Hall Group, que é a única empresa de desenvolvimento profissional que oferece dados, pesquisas, insights e certificação para executivos e organizações de aprendizado e talento do mundo todo. O grupo tem como uma de suas principais premiações o Human Capital Management (Gerenciamento de Capital Humano) que tem um foco dedicado em ações na área de recursos humanos.



# Pesquisa da Eurochambres indica oportunidades e desafios no cenário global

A Associação das Câmaras de Comércio e Indústria Europeias (Eurochambres) apresentou, no dia 26 de janeiro, o resultado da Pesquisa Econômica Global 2023, uma iniciativa empresarial com objetivo de identificar as necessidades, prioridades e expectativas de negócios das organizações empresariais parceiras em todo o mundo.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou da pesquisa e acompanhou a apresentação dos dados. O presidente da entidade, José Roberto Tadros, fortaleceu os laços diplomáticos com a Eurochambres, a partir de sua estada como presidente pro tempore do Conselho de Câmaras de Comércio do Mercosul (CCCM), quando firmou parceria com foco especial no apoio ao acordo União Europeia e Mercosul. Tadros retornará à presidência do Conselho em junho deste ano.

A pesquisa inclui as percepções sobre alguns dos principais desenvolvimentos legislativos da União Europeia e como afetarão os parceiros comerciais da Europa. A apresentação dos resultados fornecerá a base para um intercâmbio significativo entre os representantes das organizações participantes, incluindo a CNC, sobre as expectativas econômicas para todos os países e regiões, compartilhando ideias sobre os desafios e oportunidades.

Para o presidente da Eurochambres, Luc Frieden, a comunidade empresarial internacional deve enfrentar outro ano desafiador em 2023. “Contudo, a nossa pesquisa econômica global – de organizações que representam empresas em economias responsáveis por mais de 60% do PIB global – indica otimismo

provisório, além de fornecer insights sobre tendências como base para recomendações de políticas”, enfatizou.

O diretor de Economia e Inovação da CNC, Guilherme Mercês, participou do lançamento. “Teremos outros principais desafios, como o aumento dos níveis de inflação causado pela subida dos preços dos alimentos e da energia e as crises da cadeia de abastecimento. E o Brasil também foi afetado. Por isso, já temos uma desaceleração nas projeções do PIB”, afirmou. Contudo, Mercês apontou que as projeções da CNC indicam crescimento do PIB de 0,9%, inflação de 5,3%, taxa de juros de 13% e uma oportunidade para o Brasil, que é um dos maiores produtores mundiais de alimentos e energia.

A pesquisa econômica foi realizada no fim do ano passado e identificou temas como expectativas de crescimento/confiança empresarial para as regiões, prioridades do G20, segurança energética, comércio global, digitalização de empresas, entre outros pontos de interesse da União Europeia.



Acesse a pesquisa aqui.





# Maior feira internacional do varejo apresenta tendências do setor

O comércio brasileiro marcou presença na NRF 2023: Retail's Big Show, a maior feira de varejo do mundo, realizada anualmente pela National Retail Federation (NRF), nos Estados Unidos. Representantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), das federações integradas ao Sistema e empresários fizeram parte da delegação brasileira liderada pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros.

O evento foi realizado em Nova York, de 14 a 22 de janeiro, e reuniu os maiores nomes do mercado para falar sobre tendências, tecnologias e estratégias. Autoridades brasileiras também participam do evento, como o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro.

“A NRF é um grande espaço para conhecer novidades, discutir tendências e prospectar parcerias. O futuro do comércio também passa pela tecnologia do varejo. O Brasil precisa estar conectado com o mundo, para que a ex-

periência do cliente em comprar seja sempre melhor”, destacou Tadros.

Fizeram parte da comitiva a diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, o diretor jurídico e sindical, Alain MacGregor, os presidentes das Fecomércios do Rio de Janeiro, Antonio Florencio Queiroz Júnior, do Pará, Sebastião Campos, e do Distrito Federal, José Aparecido Freire, e o deputado federal eleito Marcelo Queiroz (PP-RJ).

A Fecomércio-RS também esteve presente, liderada pelo vice-presidente Ademir José da Costa. A missão dos integrantes é conhecer novos caminhos e buscar soluções para a humanização do varejo gaúcho.

O presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, fez uma apresentação na qual abordou o futuro do varejo no Brasil, sobretudo no estado fluminense. Cláudio Castro participou do debate, falando do apoio ao setor empresarial para a geração de empregos, renda e riqueza ao País.

Missão liderada pelo presidente Tadros foi uma oportunidade de conhecer tendências e discutir importantes temas do varejo



Reprodução

**NRF2023**  
RETAIL'S BIG SHOW

# Web série mostra a atuação do Sistema Comércio no desenvolvimento do turismo



Episódios de Do Tamanho do Brasil 3 – Especial Turismo estão disponíveis no CNC Play, no YouTube

Já estão no ar os 27 episódios da web série Do Tamanho do Brasil 3 – Especial Turismo, uma produção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que traz depoimentos de empresários dos 26 estados e do Distrito Federal, falando sobre como o trabalho do Sistema Comércio – Confederação, federações, sindicatos, Sesc e Senac – impacta positivamente o desenvolvimento dos seus negócios.

Os vídeos, de um minuto de duração cada, podem ser assistidos no CNC Play, o canal da CNC no YouTube. A série também foi divulgada com posts nas redes sociais. “O turismo é um setor importantíssimo da nossa economia, que precisa ser olhado com atenção e prioridade, pela capacidade que tem de gerar emprego e renda”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Produzida pela Gerência Executiva de Comunicação da CNC ao longo de 2022, em parceria com a Old Frog, a série apresenta cases de destinos históricos e alternativos. “Com paisagens incríveis que só o Brasil pode oferecer, além de histórias inspiradoras de empreendedorismo, a web série mostra como o Sistema Comércio pode impulsionar negócios e promover o crescimento regional”, completa Tadros.

O diretor da CNC que coordena o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade

(Cetur) da Confederação e preside a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Alexandre Sampaio, ressalta que o turismo, que corresponde a 8% do Produto Interno Bruto (PIB), tem a capacidade de desenvolver cidades e, conseqüentemente, melhorar a vida da população local. “Precisamos valorizar o turismo como grande gerador de emprego e renda e impulsionador de pequenos e microempreendimentos.”

## Temporadas

Em 2020, a CNC lançou a primeira edição da campanha. Naquela ocasião, uma equipe percorreu os quatro cantos do País colhendo vídeos documentais, com histórias reais de pessoas que tiveram a vida impactada positivamente por ações e iniciativas do Sesc e do Senac. Os depoimentos dos usuários das duas entidades por todo o Brasil abriram a web série.

Em meio à pandemia, o desafio de 2021 foi ouvir histórias diretamente dos empreendedores representados sobre como o apoio da CNC e das federações contribui para o fortalecimento e a representatividade empresarial. E essa premissa ficou evidente na segunda temporada da campanha, que contou com empresários dos mais diversos segmentos econômicos do País.



# DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Neste artigo, Bernardo Cabral ressalta o valor de um bem essencial para a humanidade e que precisa ser cada vez mais valorizado, em nome da preservação do planeta. A data comemorativa assume importância ainda maior pelo fato de o País ter a maior bacia hidrográfica do mundo.

No dia 22 de março, comemora-se o Dia Mundial da Água. E é em homenagem à data que relembro que até não muito tempo atrás, cada vez que um povo via escassearem os recursos do local onde habitava, mudava-se para outra região, o que permitia ao ecossistema do sítio abandonado o reequilíbrio. Mesmo nas grandes aglomerações surgidas nos séculos mais recentes, a densidade demográfica ainda não gerava problemas de poluição ou degradação ambiental que preocupassem gravemente os povos, se bem que as nações culturalmente mais desenvolvidas já começassem a tomar suas precauções sobre o tema.

Assim é que, na França do século XVI, o reflorestamento era uma preocupação, pois a devastação das matas nativas começava a fazer rarear a caça.

No mesmo período, nascia a primeira norma legal de gestão de recursos naturais aplicável no Brasil: as Ordenações Filipinas. Tratava-se de conjunto de leis decorrentes das decisões do rei Filipe, da Espanha, quando Portugal estava sob domínio espanhol. Entre outros assuntos, aquela legislação – refletindo a escassez de água vigente na Península Ibérica – continha dispositivos específicos sobre gestão da água e previa penalidades severas para os que a degradassem, bem como definia critérios para lançamento de dejetos. Como curiosidade, vale lembrar que as sanções previam, para aquele que conspurcasse as águas públicas, até mesmo o degredo para a África. Apesar de vigorar por todo o período colonial, a legislação nunca foi cumprida entre nós.

É meu convencimento de que só se dará a preservação da biodiversidade do nosso planeta quando o mundo entender que a mãe de toda a vida na Terra é a água. Dela surgiu a vida! Dela a vida se nutre! Dela o homem retira a maior parte de sua essência – somos cerca de 60% água! Portanto, sem água não haverá mais vida no planeta Terra.

Em função desse convencimento e por ser a nossa região – a Amazônia – detentora da maior bacia hidrográfica do mundo, é confortador comprovar que a humanidade passou a considerar a água não como um produto comercial qualquer e sim, de forma inquestionável, como integrante do patrimônio brasileiro. Ainda bem!

“

Dela surgiu a vida! Dela a vida se nutre! Dela o homem retira a maior parte de sua essência”



**Bernardo Cabral** é consultor da Presidência da CNC

# RECONHECIMENTO QUE NOS INCENTIVA A BUSCAR MAIS

A premiação da UniCNC, nos Estados Unidos, é resultado de um intenso trabalho em equipe, lançado em plena pandemia da Covid-19. A diretora corporativa interina e gerente executiva de Recursos Humanos, Fernanda Casanova, conta, neste artigo, como foi essa trajetória.

A criação de uma universidade corporativa sempre foi uma meta para a Gerência Executiva de Recursos Humanos. Pesquisamos diversas empresas no mercado em busca de uma plataforma e de uma curadoria de cursos que nos oferecesse um conteúdo com temas de mais relevância no mercado. Nossa expectativa era de capacitar nossos colaboradores de forma prática, rápida e igualitária, ofertando a mesma qualidade de cursos para todos os cargos e funções. Com a pandemia, essa meta virou realidade e o projeto da UniCNC foi criando forma com um grande incentivo da alta liderança da CNC. Até que, em março de 2021, fizemos o seu lançamento, ainda com todos em isolamento.

Em seu primeiro ano, a UniCNC apresentou números bem expressivos em relação a engajamento e acessos, muito superiores ao esperado para o tempo de implantação, inclusive comparados com o benchmark de empresas nacionais e globais. Nossa parceira na curadoria da plataforma, a CrossKnowledge, sugeriu que nos inscrevêssemos no prêmio internacional oferecido pelo Brandon Hall Group, que distingue organizações do mundo inteiro por ações de Recursos Humanos. Resolvi encarar o desafio com a minha equipe e escrevemos um artigo sobre os números da implantação e do engajamento da UniCNC em seu primeiro ano.

E foi assim que, no dia 1º de fevereiro, a UniCNC ganhou o seu primeiro prêmio internacional, sendo a única organização brasileira entre as 196 empresas reconhecidas na noite de gala do Brandon Hall Awards. Tive a honra de subir ao palco representando a CNC, ao lado do nosso presidente José Roberto Tadros, do vice-presidente Administrativo, Antonio Florêncio Queiroz, do vice-presidente José Aparecido Freire, da nossa diretora-geral Executiva, Simone Guimarães, e do diretor Jurídico e Sindical, Alain MacGregor, para recebermos o troféu referente à Medalha de Prata em Melhor Avanço na Implementação de Plataforma de Aprendizagem 2022, na categoria Treinamento e Desenvolvimento.



Nossa expectativa era de capacitar nossos colaboradores de forma prática, rápida e igualitária, ofertando a mesma qualidade de cursos para todos os cargos e funções”



**Fernanda Casanova**, diretora Corporativa interina e gerente executiva de Recursos Humanos



# Pesquisas Econômicas





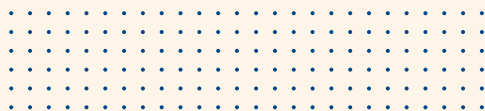
# Renda comprometida e juros em alta afetam consumidores e empresários

Em janeiro de 2023, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) passou a contar com informações mais detalhadas em relação às faixas de renda. A divisão agora ganha quatro categorias: famílias que ganham menos de três salários mínimos, de três a cinco salários, de cinco a dez e acima de dez salários mínimos. Os novos dados já permitiram compreender que o endividamento, que em janeiro atingiu 78% das famílias, avançou entre aquelas com menores rendas e as mais ricas. E perceber que famílias com até três salários são as mais atingidas pela inadimplência, que alcança 38,7% delas, enquanto o índice geral é de 29,9%.

O cenário em fevereiro apresenta um avanço na Intenção de Consumo das Famílias (ICF), com destaque também para as famílias de menor renda. No geral, a ICF avançou 1,3% em fevereiro em relação a janeiro, e atingiu o maior nível (95,7 pontos) desde o início da pandemia da Covid-19. Mas o que a série histórica da ICF demonstra é que, desde outubro do ano passado, a perspectiva de consumo tem avançado mais do que o consumo propriamente dito.

Já o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) tem o terceiro mês de queda (-1,4%), chegando a 115,4 pontos em fevereiro, o menor nível desde agosto de 2021. Na comparação anual com fevereiro de 2022, a queda foi ainda mais acentuada, de 3,3%. O destaque negativo ficou por conta da avaliação negativa das condições atuais – em relação à economia, ao setor e à empresa – por parte do varejista.

Diante do menor crescimento dos últimos seis anos (1%) nas vendas do comércio varejista em 2022, do cenário deste início de ano com juros altos e elevado grau de comprometimento da renda, como mostra a Peic, a expectativa da CNC para 2023 é de um crescimento modesto do varejo de 0,6%, em relação a 2022.



# Intenção de consumo das famílias retoma nível pré-pandemia

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) avançou 1,3% em fevereiro, descontados os efeitos sazonais, e atingiu o maior nível (95,7 pontos) desde o início da pandemia da Covid-19. O índice é apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desde 2011. O indicador que mede a perspectiva de consumo se destacou com o maior crescimento mensal, de 3,5%, repetindo a dinâmica de janeiro deste ano. Na variação anual da ICF, houve crescimento de 23,3%.

“Isso aponta que os consumidores em geral esperam condições de consumo melhores nos próximos meses, reflexo da inflação mais controlada que no período anterior, o que acaba gerando maior satisfação em relação à própria renda”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Desde outubro do ano passado, no entanto, a perspectiva de consumo tem avançado mais do que o nível de consumo.

A maior intenção de consumo em fevereiro de 2023 é das famílias de menor renda. Embora o índice para esse grupo ainda esteja abaixo dos 100 pontos, na zona negativa (93,1 pontos), o nível é o maior desde março de 2020. Os consumidores de rendas média e baixa acreditam que as condições de consumo vão melhorar ao longo do primeiro semestre e estão confiantes de que a inflação seguirá moderada. Por outro lado, o indicador de acesso ao crédito caiu 0,5%, chegando aos 85,5 pontos – esta foi a primeira queda desde janeiro de 2022.

A ICF deste mês mostrou que, para quase 35% dos consumidores, a renda atual está melhor do que em fevereiro de 2022, quando apenas 21,7% das famílias tinham essa avaliação positiva. Para 40,8%, a renda está igual à recebida no ano passado, e, para 23,9%, os vencimentos pioraram.

A intenção de consumo entre as famílias de maior renda se manteve estável entre janeiro e fevereiro deste ano. No recorte por gênero, a intenção de consumo das mulheres avançou mais em fevereiro (2,7%) do que entre os homens (1,2%), e a satisfação com o nível de consumo e a expectativa de consumir mais nos próximos três meses cresceram mais entre o público feminino.

## >>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

## JOVENS SATISFEITOS

Na separação por faixa etária, a intenção de consumo das pessoas com mais de 35 anos cresceu mais no mês (2,3%) e no ano (25,4%) do que entre os mais jovens, mas ainda está no campo da insatisfação, com 90,4 pontos em fevereiro. O indicador para os mais jovens atingiu 101,3 pontos neste mês, com variação mensal de 1,3% e anual de:



# 21,6%

CNC



A avaliação dos consumidores com mais idade sobre a renda atual é melhor do que a dos mais novos. Por outro lado, são os consumidores com mais idade que apontam maior dificuldade de acesso ao crédito. Isso porque a alta dos juros e o avanço da inadimplência encarecem e reduzem a oferta de recursos pelas instituições financeiras”

**Izis Ferreira,**  
economista responsável pelo estudo

# Peic inclui novas divisões por faixas de renda das famílias

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) passa a contar com informações detalhadas sobre endividamento e inadimplência em relação às faixas de renda. São quatro categorias: famílias que ganham menos de três salários mínimos, de três a cinco salários, de cinco a dez e a acima de dez salários mínimos. O objetivo dos novos recortes da pesquisa, apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é ampliar os conhecimentos sobre a percepção dos consumidores quanto ao uso do crédito e à capacidade de pagamento.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, “esse é um avanço significativo na compreensão do cenário econômico proporcionado pela pesquisa, para que os empresários do setor terciário possam planejar seus empreendimentos com eficiência”. Os números de janeiro mostram que 79,2% das famílias com renda até três salários mínimos estavam endividadas, número maior do que o índice geral, que ficou em 78% (mesmo valor de dezembro). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o número aumentou nos dois extremos sociais, tanto entre aquelas que têm menores rendimentos quanto nas que ganham mais de dez salários mínimos: 2,7 e 3,2 pontos percentuais, respectivamente.

Em janeiro, 38,7% das famílias, ou quatro em cada dez, que têm renda mensal de até três salários mínimos atrasaram dívidas (5,7 pontos percentuais a mais do que em janeiro de 2022). Essa faixa de renda é a que puxa o indicador geral de inadimplência, que ficou em 29,9% em janeiro – uma queda de 0,1 ponto percentual em relação a dezembro.

O indicador de dívidas atrasadas caiu pela primeira vez após seis altas seguidas, o que mostra um esforço do consumidor para pagar em dia. O percentual de inadimplência das demais faixas ficou abaixo da média nacional: 27,2% entre os que ganham de três a cinco salários, contra 20,4% dos que recebem de cinco a dez salários e 13,5% dos que têm vencimentos acima de dez salários mínimos.



O nível geral de endividamento vem perdendo fôlego desde novembro. Em relação a janeiro de 2022, embora a proporção de famílias com dívidas tenha avançado 1,9 ponto percentual, a taxa anual está em desaceleração contínua desde meados de 2022. O cenário econômico como um todo, incluindo o nível de endividamento já elevado, os juros altos, o desempenho positivo do mercado de trabalho, as políticas de transferência de renda e a inflação mais moderada são fatores que explicam o freio no endividamento, nos últimos meses.

**Izis Ferreira,**  
economista responsável pela pesquisa

## DÍVIDAS ATRASADAS



# 11,6%

do total das famílias brasileiras chegaram a janeiro sem condição de pagar dívidas atrasadas de meses anteriores. O indicador aumentou em janeiro em todos os grupos de renda, de forma mais expressiva entre os consumidores com até três salários mínimos (17,4% do total de inadimplentes). A parcela de consumidores que atrasaram dívidas por mais de 90 dias chegou a 44,5% dos inadimplentes, a maior proporção desde abril de 2020.

## >>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.



# Confiança do comerciante cai pela terceira vez seguida

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) atingiu 115,4 pontos em fevereiro, queda de 1,4%, descontados os efeitos sazonais. Essa foi a terceira redução consecutiva do Icec, mensurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Com a diminuição mensal de todos os indicadores, a confiança do comerciante chegou ao menor nível desde agosto de 2021. Na comparação anual com fevereiro de 2022, o Icec teve uma queda mais acentuada, de 3,3%.

O destaque do mês foi a piora no olhar do presente: o índice que mede a satisfação sobre as condições atuais diminuiu 2,8%. A satisfação com a economia caiu 5,1% no mês, com o setor reduzindo 3,6%, e, com a própria empresa, -1,0%. Pela primeira vez desde maio de 2022, a maioria dos varejistas (50,6%) considera que o desempenho da economia está pior do que no mesmo período do ano passado. Com isso, o índice de condições atuais da economia chegou a 93,3 pontos, na zona pessimista.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, são diversos os fatores que influenciaram esses resultados. “A desaceleração da atividade econômica e das vendas no varejo, que provocaram uma piora nas avaliações sobre a economia e o setor do comércio, vem acompanhada de inflação ainda fora da meta, juros elevados e perda de fôlego nas contratações formais de trabalhadores”, diz o presidente.

Dos comerciantes entrevistados, 44,5% consideram que as vendas e as condições para operação pioraram. Essa proporção vem aumentando desde novembro – período do ano considerado como o melhor momento sazonal para o varejo.

Por fim, houve uma leve piora na avaliação dos comerciantes quanto ao nível dos estoques em fevereiro diante da programação das vendas. O indicador chegou a 93,1 pontos, queda de 0,6%, e 59,4% dos comerciantes avaliam o nível dos estoques como “adequado”, a menor parcela desde junho de 2021.

## REDUÇÃO NA CONTRATAÇÃO

A piora na avaliação das condições presentes e nas expectativas para o curto prazo levaram os comerciantes a redimensionar a ampliação do quadro de funcionários e outros investimentos. As intenções de investir atingiram 104,4 pontos e são as menores desde setembro de 2021, com queda mensal de 1,5% e anual de 2,4%. Em fevereiro, o total de varejistas que pretendiam reduzir a contratação de funcionários atingiu o maior percentual desde junho de 2021:



# 37,5%



Os lojistas de todos os segmentos do varejo indicaram que vão enxugar seus aportes, com destaque para a queda mais expressiva em fevereiro, entre os varejistas de produtos duráveis. A piora na percepção das condições atuais e das expectativas está levando os comerciantes a reavaliar investimentos na empresa e na recomposição dos estoques”

## >>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

**Izis Ferreira,**  
economista responsável pela pesquisa

Divulgação



## CULTURA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

“Aqui estão mais de 200 representantes oficiais de países que possuem relação com o Brasil. Temos de aproveitar essa grande oportunidade de fazer com que os produtos brasileiros ganhem o mundo.”

### **José Aparecido Freire,**

presidente da Fecomércio-DF, durante a primeira edição de 2023 do projeto Café com Embaixador

## ESCUITA ATIVA

“Ouvir e entender os problemas empresariais nos fará avançar nas discussões e formar o documento que será apresentado para a Assembleia Legislativa, os deputados federais e os senadores de Sergipe e para o governador do estado.”

### **Marcos Andrade,**

presidente da Fecomércio-SE, em reunião que discutiu a formação de agenda política com empresários



Divulgação

Divulgação



## IMPOSTOS DOS COMBUSTÍVEIS

“Entendemos que a redução da carga tributária é benéfica ao País e a toda a sociedade, por minimizar os efeitos inflacionários e impulsionar a economia.”

### **James Thorp Neto,**

presidente da Fecombustíveis, sobre a redução da carga tributária dos combustíveis





# Turismo e Hospitalidade





# Previsão de crescimento

Fevereiro/março de 2023. O bordão de que o ano só começa depois do Carnaval pode ser bastante popular, mas não é o caso para o turismo. Segundo previsão da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no período, as atividades relacionadas ao setor devem ter movimentado R\$ 8,18 bilhões no País. O valor ainda é inferior ao Carnaval de 2020, o último antes da pandemia da Covid-19. Melhor que a previsão é a constatação de que o faturamento do turismo em 2022 superou em 2% o do período pré-pandemia. E a CNC projeta um crescimento de 2,5% em 2023.

Com o turismo recuperando o faturamento e os empregos perdidos na crise, a hora é de avançar. A CNC, por meio do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), se reuniu com o Ministério do Turismo e a Embratur, após a posse do novo governo federal, para retomar e construir parcerias pelo desenvolvimento do setor. O mesmo acontece nos estados. Na Bahia, a Fecomércio recebeu a ministra do Turismo; em Tocantins, o Cetur-TO busca apoio do Legislativo municipal para melhorias na infraestrutura turística; em Sergipe, o projeto Vai Turismo percorre as cidades do interior; e a Fecomércio de Santa Catarina se reúne com a Organização Mundial do Turismo.

A retomada do turismo foi puxada principalmente pelos viajantes domésticos, e, para quem viaja pelo Brasil, tem um destino que não pode faltar. Um estado que integra a Amazônia Legal e investe no turismo de pesca esportiva e de base comunitária como diferenciais. Conheça as paisagens e os atrativos naturais de Rondônia e saiba como o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IFPE-RO trabalha com a iniciativa pública e o trade para fortalecer as atividades turísticas no estado.

Embarque nesse passeio pelo rio Madeira ou pelas trilhas da floresta, venha conhecer Rondônia e um pouco mais do que o Sistema Comércio faz pelo turismo em todo o Brasil.

#### COLABORARAM NESTA EDITORIA:

Cileide de Macedo, consultora executiva da Fecomércio-RO;

Ely Cristina G.Almeida, coordenadora e editora-chefe da Fecomércio-RO.

Apoio na editoração: Jean Pereira, publicitário da Fecomércio-RO; Marcos Henrique Toya, jornalista da Fecomércio-RO; Paulo Vanderson, publicitário do Senac-RO; Camila Canova, coordenadora do Turismo Social do Sesc-RO e Edilson Paixão de Oliveira, diretor de Artes da Fecomércio-RO.



# Parcerias reforçam relação com Ministério do Turismo e Embratur

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e o Ministério do Turismo (MTur) reafirmaram a parceria pelo desenvolvimento do turismo brasileiro, no dia 25 de janeiro, em reunião da ministra Daniela Carneiro com a equipe técnica da Confederação, realizada na sede do Ministério do Turismo, em Brasília (DF).

O trabalho conjunto da CNC e do MTur será oficializado no dia 14 de março, por meio de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) que será assinado pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, e pela ministra Daniela Carneiro. A cooperação se dará no desenvolvimento de ações e estratégias de mercado, como a criação de um sistema nacional de inteligência, auxílio para implementar a rede brasileira de cidades criativas e um hub digital, entre outras que visam à transformação dos destinos turísticos.

## Parceria com MTur

O diretor da CNC e coordenador do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da entidade, Alexandre Sampaio, explicou que os objetivos da cooperação

técnica foram estabelecidos pelos empresários do turismo e pelas entidades representativas do setor que integram o Cetur/CNC. “A parceria com o Ministério do Turismo será fundamental para que o turismo brasileiro cresça de maneira sustentável, gerando trabalho, renda, riqueza, qualificação e desenvolvimento das regiões turísticas”, afirmou. Na ocasião, foi apresentado à ministra o projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro e sua contribuição para a elaboração de políticas públicas para o setor.

A ministra Daniela Carneiro agradeceu o apoio da CNC e colocou a sua equipe técnica à disposição do Cetur/CNC para o realinhamento das estratégias de fomento ao turismo. Ela também reconheceu o trabalho desenvolvido pelo Sesc e pelo Senac, na modernização da rede hoteleira e na formação e qualificação dos profissionais. “O comércio e o turismo viajam juntos. Com união, parceria e diálogo, vamos fortalecer o nosso setor”, ressaltou.

A diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus Vieira, e o gerente de

Equipe da CNC no encontro com a ministra Daniela Carneiro (ao centro, segurando o livro sobre o Cetur/CNC)



A partir da esquerda, Roberto Gevaerd e Jaqueline Gil da Embratur, reunidos com o diretor da CNC, Alexandre Sampaio

Gestão das Representações, Sérgio Henrique, apresentaram o trabalho realizado pela Confederação em defesa dos setores representados e destacaram a Agenda Institucional do Sistema Comércio, que traz as principais demandas da atividade empresarial, entre elas, as do setor de turismo.

### Cetur mostra oportunidades de promoção do País nos cenários doméstico e internacional

Os projetos Vai Turismo – Rumo ao Futuro e Amazônia foram reconhecidos como iniciativas capazes de fomentar a promoção do Brasil pela diretora de Marketing, Inteligência e Comunicação da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo, a Embratur, Jaqueline Gil, e pelo diretor de Gestão Corporativa, Roberto Gevaerd. Eles estiveram reunidos com o diretor da CNC e coordenador do Cetur, Alexandre Sampaio, em 6 de janeiro, em Brasília.

Jaqueline enalteceu os estudos desenvolvidos pelo Cetur/CNC, em conjunto com os empresários do setor e entidades representativas dos diversos segmentos envolvidos, e destacou que o Vai Turismo vai ajudar na releitura do turismo do País e na construção de novas estratégias, enquanto o projeto Amazônia, que teve o apoio da CNC, contribui na promoção do turismo doméstico e internacional. “Estamos redesenhando a estrutura de divulgação do Brasil. E os projetos Vai Turismo e Amazônia vão ajudar na fundamentação das nossas estratégias”, afirmou.

Roberto Gevaerd ressaltou a importância da parceria entre a Embratur e a CNC, por meio de seus braços sociais, o Sesc e o Senac. “A nossa parceria vai continuar porque o trabalho realizado pelo Sesc e pelo Senac repercute de forma positiva nas políticas de governo”, destacou ele.



Alexandre Sampaio reforçou que o Cetur/CNC se mantém à disposição da Embratur e das demais entidades de promoção do turismo do País. “Os projetos Vai Turismo e Amazônia representam o olhar daqueles que fazem do turismo o seu meio de vida. Por isso, as sugestões apresentadas nesses dois projetos são fontes essenciais para a elaboração de políticas públicas. Estamos sempre abertos ao diálogo”, frisou o coordenador.

### Marca Brasil é relançada

O coordenador do Cetur/CNC também esteve presente no lançamento da Marca Brasil, símbolo de promoção turística e comercial desenvolvida pela Embratur e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), realizado, em 14 de fevereiro, em Brasília. A cerimônia teve a presença da ministra do Turismo, Daniela Carneiro, e de representantes do trade turístico. “Achamos fundamental o resgate da marca para intermediar os processos da iniciativa privada com outros emissores do mundo”, destacou Sampaio. Inspirado em um desenho do paisagista brasileiro Burle Marx, o símbolo foi criado em 2005 pelo designer e ilustrador Kiko Farkas e adotado até 2019, tendo passado por uma atualização em 2010.



# UNIÃO PELO DESENVOLVIMENTO

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IFPE-RO analisa o trabalho pelo turismo no estado e afirma que, no ano de 2023, em que a Fecomércio-RO comemora 40 anos de atuação, o setor deve alcançar um crescimento superior a 2%.

Ao longo destes 40 anos da Fecomércio-RO, que honrosamente comemoramos neste ano de 2023, temos muito que agradecer ao presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, que sempre apoiou as nossas diretrizes para contribuir com o desenvolvimento das empresas e da geração de emprego do Estado de Rondônia.

Entendemos que estamos caminhando de acordo com as demandas dos empresários do setor de turismo, trabalhando nas defesas de propostas de políticas públicas e melhoria de infraestrutura, promovemos capacitações voltadas ao crescimento do trade turístico, avançando e contribuindo para a criação de um ambiente favorável para o desenvolvimento das empresas do setor.

Nosso estado tem um enorme potencial turístico, e este é o momento para redobramos nossa atuação pelo muito que podemos fazer junto aos membros do Conselho Empresarial do Turismo e Hospitalidade (Conetur). Unidos, e com um trabalho de construção coletiva



Nosso estado tem um enorme potencial turístico, e este é o momento para redobramos nossa atuação pelo muito que podemos fazer junto aos membros do Conselho Empresarial do Turismo e Hospitalidade”

com os parceiros das iniciativas públicas e privadas, faremos mais e ainda melhor as ações institucionais do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IFPE-RO, com apoio da CNC, em defesa dos interesses da cadeia produtiva do setor, pois reconhecemos que o turismo é um grande vetor de desenvolvimento socioeconômico para o nosso estado e país.

O Conetur, desde 2015, vem trabalhando em defesa do desenvolvimento do turismo em Rondônia, mas quero destacar um plano desenvolvido pela primeira vez no estado, em 2022, de um projeto-piloto de turismo de base comunitária, na Agrovila Rio Verde, em Porto Velho, uma das regiões turísticas mais belas da região ribeirinha, que estimulou o protagonismo da comunidade, a conservação ambiental, a preservação da cultura e dos recursos naturais, com ações socioeducativas, culturais, profissionais e de saúde.

E outra importante iniciativa foi a criação das três rotas turísticas em união com o governo do estado – Setur, o Sebrae, a prefeitura de Porto Velho – Semdestur, a Abav e as prefeituras municipais de Porto Velho, Ouro Preto do Oeste, Ji-Paraná e Cacoal, contribuindo juntos para o desenvolvimento de novos produtos turísticos a fim de fortalecer o turismo receptivo do nosso estado de Rondônia.

As perspectivas para 2023 são otimistas, o cenário que projeta o avanço do turismo é promissor. O Conetur, seguindo os indicadores da CNC, calcula que cada feriado ou ponto facultativo deste ano tende a injetar até 2,1% no volume anual de receitas do setor, e as expectativas de crescimento são de 2,9% no ano, gerando mais oportunidades de empregos e renda por meio do empreendedorismo e dos investimentos privados nos segmentos de turismo em Rondônia.



**Raniery Araújo Coelho**

é presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IFPE-RO



Fecomércio-RO

Destino  
Turístico

# Rondônia, uma viagem inesquecível

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IFPE-RO atua de forma integrada com instituições públicas e privadas para o fortalecimento do turismo no estado.

Em 2023, a Fecomércio do Estado de Rondônia comemora 40 anos, atuando de forma integrada com a participação das instituições públicas e privadas, investindo na capacitação dos trabalhadores e empresários, em diversos programas e projetos que contribuem para a melhoria da gestão do trade, o fortalecimento e o desenvolvimento do turismo no estado.

Rondônia é um lugar de muitos encantos naturais, um paraíso amazônico onde “o céu se faz moldura para engalanar a natureza”, como entoa o hino do estado. Um recanto do Brasil naturalmente exuberante, uma terra acolhedora, de tantas belezas, de tanto valor, de gente trabalhadora. O turismo em Rondônia proporciona viver momentos únicos, conhecer novos lugares e ser impactado por novas culturas, em um sentido amplo. A cultura rondoniense é riquíssima, a culinária é exótica, o comércio pujante e os aeroportos bem estruturados. Em Porto Velho, a capital do estado, no Madeirão – como é conhecido um dos maiores afluentes do rio Amazonas, o rio Madeira –, já foram catalogadas pela Universidade Federal de Rondônia mais de 800 espécies de peixes. Além do turismo de pesca esportiva, o estado é rico em ecoturismo, etnoturismo, turismo histórico, de contemplação, cultural, de lazer, gastronômico e de aventura.

**Capital:** Porto Velho

**Área territorial (km<sup>2</sup>):**  
237.765,347

**População estimada:**  
1.815.278 pessoas [2021]

**Municípios:** 52

**Densidade demográfica  
(hab./km<sup>2</sup>):** 6,58

Governo do Estado de Rondônia/Setur



Fecomércio-RO



No alto, cachoeira 2 de novembro, em Machadinho D' Oeste. Foram catalogadas mais de 800 espécies de peixes nos rios de Rondônia. Logo acima, as marcas do Conetur e do projeto Porto Velho Sport Fishing.

## Paraíso da pesca esportiva

A quantidade e variedade de peixes em Rondônia é algo que impressiona os praticantes da pesca esportiva. Tem peixe para todo lado, em lugares bem fáceis de chegar, partindo do Complexo Turístico da Madeira-Mamoré, em Porto Velho, seguindo rumo a Nova Mamoré, Guajará-Mirim, Candeias do Jamari, Vale do Guaporé, Vilhena, Pimenteiras, Chupinguaia, Cerejeiras, Cabixi, Colorado do Oeste, Zona da Mata, Rolim de Moura, Alta Floresta d'Oeste e Alto Alegre dos Parecis, um roteiro extenso com locais procurados para uma boa pescaria. Fisgar uma espécie de peixe que só existe nos rios rondonienses, em meio a um verdadeiro paraíso de água doce, é uma experiência única e apaixonante que atrai turistas da pesca esportiva do País e do exterior.

## Ecologia, contemplação e turismo de base comunitária

As belezas ecológicas no Estado de Rondônia despertam o interesse de gente de todas as partes. Os lagos, cachoeiras, serras, rios e matas e as atrações da natureza no coração da Amazônia são encantamento para os olhos e descanso para a alma. Os atrativos naturais aguardam a chegada dos visitantes que desejam desfrutar do turismo ecológico e de contemplação.

Rondônia oferece também o turismo de lazer, em que a melhor forma de conhecer a Amazônia é hospedar-se nela, em seus vilarejos e matas nativas e fazer passeios diurnos e noturnos pelos rios e trilhas da selva amazônica. O que pode ser feito com segurança, a partir da hospedagem em hotéis de férias, hotéis flutuantes e resorts de lazer.

Outra atração é o etnoturismo, em que os povos indígenas da floresta recebem os viajantes em suas aldeias. Rondônia conta com 43 terras indígenas, oferecendo mais opções de visitação.



## Conetur em ação

Em 2015, a Fecomércio-RO constituiu o Conselho Empresarial do Turismo e Hospitalidade do Estado de Rondônia, o Conetur, com orientação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur/CNC). “O Conetur tornou-se um divisor de águas para o desenvolvimento do turismo em Rondônia e vem contribuindo, por meio de uma atuação sinérgica entre as instituições públicas e privadas, na defesa do setor de turismo como um eixo do desenvolvimento socioeconômico do Estado de Rondônia”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IFPE-RO, Raniery Araújo Coelho.

No decorrer de oito anos de existência, o Conselho vem desenvolvendo programas importantes para o trade turístico do estado, como o projeto Porto Velho Sport Fishing, que pretende transformar Porto Velho na “capital nacional da pesca esportiva”. O Conetur também atua e contribui para a defesa e o fortalecimento da cadeia produtiva do turismo. Algumas conquistas podem ser enumeradas, como: a construção dos ELOs do Aeroporto Internacional Governador Jorge Teixeira de Oliveira (conectores climatizados que ligam as aeronaves às salas de embarque); a instalação da primeira estância turística em Ouro Preto do Oeste; a defesa da Lei nº 13.097, de 19 de janeiro de 2015; a redução do ICMS de 25% para 4% – Lei nº 4.319, de 3 de julho de 2018; os voos interligando Porto Velho aos municípios de Cacoal, Ji-Paraná e Vilhena – Decreto nº 26.202, de 25 de junho de 2021; a contribuição para o turismo gastronômico em Rondônia, com a criação do prato Pirarucu Rondon; a criação e produção de quatro vídeos para divulgação do turismo rondoniense: “Encantos de Rondônia”; “Encantos de Candeias do Jamari”; “Encantos de Cacoal” e “Encantos de Ouro Preto do Oeste”.

O Conetur também contribuiu para a criação de três associações do trade turístico local: a Associação dos Balneários, Parques Temáticos e Hotel Fazenda do Estado de Rondônia (Abahron), a Associação de Guias de Turismo do Brasil – Seção Rondônia (AGTUR-RO) e a Associação dos Condutores de Pesca Esportiva do Estado de Rondônia (ACPE-RO). Com o apoio do Departamento Nacional de Turismo do Sesc, o Conetur contribuiu para a criação de três rotas turísticas nos municípios de Ouro Preto do Oeste, Ji-Paraná e Cacoal. Toda a atuação do Conselho buscou fortalecer o turismo receptivo no estado.

## Políticas para impulsionar o setor

Em 2022, a fim de impulsionar o turismo em Rondônia, a Fecomércio-RO e os sindicatos empresariais, com apoio das associações do turismo e de parceiros da iniciativa

Presidente da Fecomércio-RO faz entrega do documento Propostas e Recomendações de Políticas Públicas para o Turismo em Rondônia para o governador do estado. Mais abaixo, Conetur e Sesc criam rotas turísticas para fortalecer o turismo receptivo



Fecomércio-RO



Sesc-RO

pública e privada do estado, aderiram ao Programa Vai Turismo, iniciativa da CNC, elaborando o documento Propostas e Recomendações de Políticas Públicas para o Turismo em Rondônia.

## Atuação social do Sesc-RO

O turismo social do Sesc-RO, por meio do Conetur, reafirma seu objetivo de integração, de inclusão social e de fomentador do desenvolvimento sustentável, sendo pioneiro e protagonista nas excursões dentro do estado, com projetos inovadores que oferecem passeios e viagens aos trabalhadores e desenvolvimento econômico e social aos destinos.

Com os projetos Viaje com o Sesc e Viaje por Rondônia, o Sesc-RO fortalece as rotas turísticas das cidades de Ouro Preto do Oeste, Ji-Paraná e Cacoal. Os viajantes vivenciam a troca de experiências com a população local, conhecem tradições e manifestações culturais e estimulam a economia, a valorização da cultura, do meio ambiente e da história de cada localidade.

## Capacitação do trade

Trabalhando em benefício do trade turístico, o Senac Rondônia tem proporcionado oportunidades em formações, como nos cursos: Qualidade no Atendimento Turístico, Condutor de Turismo de Pesca, Monitor de Turismo, Técnico em Guia de Turismo e Técnico em Meios de Hospedagem, além de cursos oferecidos para o povo indígena Paiter Suruí, em Cacoal, bem como o aperfeiçoamento profissionalizante para a população com atendimento nas diversas ramificações do turismo.

Com o projeto Meetur, realizado em parceria com o Sebrae, o Senac-RO promove ações voltadas para consultorias de empresas no segmento turístico, com suporte personalizado e diagnósticos com planos de ação para o desenvolvimento contínuo de microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte.

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RO atuou na promoção do turismo de base

comunitária, levando conhecimento e ferramentas para empresários e moradores da Agrovila Rio Verde, incentivando a valorização da natureza e os potenciais turísticos locais. No local, o Senac-RO desenvolveu o Curso de Café Regional e Dindim (geladinho) Gourmet, levando novas técnicas de aproveitamento dos insumos, fortalecendo a economia e a gastronomia regionais. Participaram dessa formação os moradores e colaboradores de pousadas e flutuantes da região.

Alinhado às capacitações do segmento do turismo, foi realizado também o curso de Embelezamento e Esmaltação de Unhas, visando atender o público feminino da região distrital do Baixo Madeira e da própria Agrovila, trabalhando inclusive a autoestima das participantes.



Senac-RO



Senac-RO

Conetur e Senac-RO promovem capacitações voltadas ao turismo de base comunitária e para povos indígenas



## ENTREVISTA: **GILVAN PEREIRA JÚNIOR**

À frente da Superintendência Estadual de Turismo (Setur) do Estado de Rondônia desde 2019, Gilvan Pereira Júnior fala dos programas de apoio ao fortalecimento do turismo nos municípios e da parceria do Conetur da Fecomércio-RO.



### **No seu primeiro mandato como superintendente de Turismo foi lançado o programa Viaja Mais Servidor. O que é e quais os benefícios?**

O programa Viaja Mais Servidor é uma política de expansão dos destinos turísticos regionais e incentivo aos mais de 52 mil servidores públicos rondonienses a viajarem pelo estado. Promove e proporciona oportunidades de viagens e de usufruto das atividades turísticas, como forma de fortalecimento do setor em Rondônia, contemplando parcerias com associações competentes do segmento, em consonância com as empresas do setor privado.

### **Quais as estratégias e expectativas para o turismo regional?**

Estamos executando três programas dos dez eixos de desenvolvimento para o turismo, previsto na Lei Ordinária nº 5.093/2021. O programa Viva Rondônia, que visa à gestão compartilhada com os municípios e o seu fortalecimento por meio de projetos voltados para aceleração, inovação, governança, capacitação, empreendedorismo e educação. Já o programa Rondônia para Todos presta apoio aos municípios disponibilizando Ata de Registro de Preços com estrutura para eventos (palco, som, iluminação, banheiros químicos, entre outros). E atende os municípios quanto à elaboração de projetos e articulação para captação de recursos. Por fim, o programa Aki Tem Turismo empreende ações de publicidade

para impulsionar o setor e apresentar as potencialidades turísticas, belezas naturais, gastronomia, negócios, pesca esportiva, lazer, etnoturismo, dentre tantas maravilhas de Rondônia. Com esse programa, a Setur vem despertar o rondoniense a descobrir Rondônia e seus destinos. A estratégia agrega campanhas promocionais para divulgar e estimular o mercado turístico segmentado, incentivar a prática turística e o turismo de proximidade.

### **Quais políticas estão desenvolvendo para fortalecer o turismo no estado?**

O primeiro passo foi fazer a aproximação com os parceiros fomentadores, como a Fecomércio/Conetur e formatar os anseios do mercado turístico. A Setur tem como principal objetivo oferecer meios atrativos aos municípios com o governo do Estado de Rondônia. Com o programa Rondônia para Todos, temos a intenção de prestar apoio, por meio de equipe técnica, para alcançar objetivos e metas, promovendo os atrativos turísticos, a cultura local e potencializando o setor empresarial através desses eventos.

### **Como está a retomada turística e quais as perspectivas para o setor?**

Dentro de cada projeto desenvolvido, nossos maiores resultados têm sido o crescimento dos comércios diante da grande procura dos pontos turísticos que temos em cada município. Há que considerar os planos de ação do Conetur, que têm contribuído com os resultados e com o avanço econômico.

Acesse aqui a entrevista completa.





# Fecomércio-SC e OMT avaliam futuras parcerias

Representantes da Organização Mundial do Turismo (OMT) participaram de reunião on-line com a Fecomércio-SC, em 22 de fevereiro, para discutir futuras parcerias e acordos bilaterais. O coordenador do Observatório de Turismo, André Luiz Carvalho, apresentou a estrutura do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SC e destacou a atuação no turismo, como a geração de dados, a oferta de cursos de qualificação profissional, os eventos para fomentar o ecossistema no estado, entre outros. A equipe do Departamento de Inovação, Educação e Investimentos da OMT convidou a entidade para participar do 8º Fórum Mundial da OMT sobre Turismo Gastronômico, que será realizado no fim deste ano em San Sebastián, na Espanha.



Fecomércio-SC

Helio Dagnoni (esq.), presidente da Federação, e Renato Barcellos, superintendente

# Vai Turismo avança pelo interior de Sergipe

Fecomércio-SE



O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE realizou a última rodada de visitas técnicas a cidades do interior de Sergipe com o objetivo de identificar as demandas e os potenciais turísticos de cada região. A iniciativa é parte do projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro no estado, e percorreu as cidades turísticas de Laranjeiras, São Cristóvão, Itabaianinha e Tobias Barreto.

O presidente do Sistema Fecomércio-SE, Marcos Andrade, disse que os técnicos irão analisar os pontos positivos e negativos das visitas e desenvolver um plano de ação para o turismo em cada cidade. "A partir daqui, nós iremos solicitar aos municípios e suas secretarias de Turismo relatórios para identificar as fraquezas, verificar o que temos e o que ainda precisa ser feito, para que cada município possa explorar o seu potencial turístico. Verificando esses resultados, o Senac também vai estar presente para qualificar e capacitar profissionais em todos os municípios", explicou.

# Cetur-TO pede ao Poder Legislativo melhor infraestrutura

O Conselho Empresarial de Turismo da Fecomércio Tocantins (Cetur-TO) se reuniu, em 14 de fevereiro, com representantes do setor turístico e do Legislativo municipal para tratar de melhorias na infraestrutura turística de Palmas, capital do Estado. Entre as demandas: uma nova rampa para voo livre na serra de Palmas, a manutenção da infraestrutura do Parque Cesamar e do acesso às praias da capital.

O vereador Eudes Assis, ex-secretário municipal de Turismo, participou da reunião e reconheceu a importância dos pleitos do Cetur. Segundo o vereador, dentre os trabalhos prioritários para fortalecer o turismo, está a melhoria do acesso às praias e a reforma da rampa para voo livre na Serra do Carmo. "Nós vamos trabalhar junto ao trade turístico, e realizar projetos de grande importância para

Palmas", afirmou. Para o presidente do Cetur-TO, Marcelo Perim, "é de suma importância a aproximação do trade com o Legislativo municipal, para que o Legislativo possa atender às necessidades do setor".

Cetur reúne representantes do trade e do Legislativo municipal



Fecomércio-TO

# Fecomércio-BA recebe ministra do Turismo

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, participou da reunião de abertura dos trabalhos de 2023 da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio-BA, em 7 de fevereiro. O presidente do Sistema Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes, e o coordenador da CET-BA,

Glicério Lemos, foram os anfitriões do encontro, em que os representantes do trade turístico baiano puderam expor suas pautas para a nova titular do Ministério do Turismo (MTur). A CET-BA vai compilar e encaminhar ao MTur as reivindicações apresentadas, como: fomento ao turismo náutico na Baía de Todos-os-Santos, legalização dos cassinos, fiscalização do Cadastur, questões ligadas aos portos e aeroportos e acesso dos empresários às linhas de crédito.



Fecomércio-BA



# Desfile da Sapucaí entra para o livro dos recordes com maior reciclagem do mundo



O Guinness World Records, o livro dos recordes, anunciou no dia 25 de fevereiro, durante o Desfile das Campeãs na Sapucaí, o mais novo título brasileiro a figurar na publicação que chancela os maiores feitos mundiais. O Carnaval da Sapucaí 2023 foi a maior ação de reciclagem de latas de alumínio do mundo, por meio do projeto Recicla Sapucaí. Incluindo os desfiles da Série Ouro, do Grupo Especial e o das Campeãs, a iniciativa registrou cerca de 10 toneladas de resíduos coletadas, sendo mais de 8,8 toneladas apenas de latas de alumínio. Toda a renda obtida será revertida aos 108 catadores contratados.



A parceria inédita no Carnaval carioca foi firmada pelo Sistema Fecomércio-RJ (Sesc- RJ e Senac-RJ) e pela Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa). A ação foi capitaneada pelo Sesc- RJ – detentor oficial do título

–, que contou com o apoio do Instituto Fecomércio de Sustentabilidade (IFeS) e da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas), por meio do programa internacional Cada Lata Conta, além de catadores do material reciclável. “O reconhecimento mundial da nossa ação joga luz sobre a necessidade cada vez mais imperiosa de agirmos de forma prática em prol do meio ambiente. Ao mesmo tempo que conseguimos dar uma destinação correta a toneladas de resíduos sólidos, contribuimos para a geração de renda e a dignidade de dezenas de família que tiram seu sustento desses materiais. Com planejamento e parcerias, temos a capacidade de reduzir bastante o impacto das nossas atividades na natureza e ainda proporcionar bem-estar a quem mais precisa”, avalia Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente do Sistema Fecomércio-RJ.



## Resíduos triturados facilitando o manuseio

Além das latas, a força-tarefa recolheu outros itens. Também foram coletados, junto aos foliões, garrafas PET e outros resíduos por meio de 15 máquinas Retorna Machine. Já a máquina ReVIDRO triturou as garrafas de vidro dispensadas pelos bares, transformando-as imediatamente em areia, reduzindo o volume e acabando com o risco de acidentes com o manuseio. Em diferentes setores do Sambódromo, foram dispostas bombonas coletoras de óleo, onde foram depositadas dezenas de litros de óleo vegetal oriundas das cozinhas das áreas de alimentação. Todo o material foi destinado à reciclagem.

## Looks reciclados e recicláveis

Quem esteve na avenida no maior show da Terra foi estimulado a descartar seus resíduos de forma correta por agentes sensibilizadores. Entre eles, modelos vestindo trajes customizados pelo estilista Guilherme Tavares. O artista transformou os plásticos e metais em diferentes looks, chamando a atenção do público para a questão ambiental e para os pontos de coleta.

## Título foi entregue e celebrado no Desfile das Campeãs

O certificado foi entregue antes do Desfile das Campeãs, após a apresentação da Embaixadores da Alegria, escola de samba formada por pessoas com deficiência e que comemorou 15 anos na ocasião. Após o cortejo da agremiação, entraram na avenida os catadores e os garis da Comlurb, que também contribuíram com sua força de trabalho para o recolhimento de todos os resíduos. As modelos sensibilizadoras com looks customizados também integraram o grupo, que foi embalado pelo Multibloco e por músicos em pernas de pau. A celebração contou com a presença de Camila Borenstain, adjudicadora oficial do Guinness World Records, que anunciou o título.



Fecomércio-RJ



Fecomércio-RJ



Fecomércio-RJ

O presidente do Sistema Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, recebeu o título na Marquês de Sapucaí antes do Desfile das Campeãs



shutterstock

Passada a alta temporada de janeiro e as festividades de Carnaval, o ano avança trazendo novos ares ao setor produtivo, que acompanhou com atenção o período transicional de governo e os primeiros resultados de 2023.

Sem dúvida, os próximos meses trarão muitos desafios, mas também oportunidades. Por isso, o Sistema Comércio segue trabalhando para encarar os desafios e contribuir para a criação de um ambiente de prosperidade para o comércio e a sociedade.

De projetos importantes nas áreas de sustentabilidade e inovação a reuniões com autoridades e parlamentares, as Federações do Comércio realizam ações em todo o Brasil, como mostram as páginas a seguir, em que você acompanha algumas das principais iniciativas.

É o Sistema Comércio atuando incansavelmente pelos interesses do empresário do comércio de bens, serviços e turismo e do País.



## Verão 2023 com muitas atividades por todo o País



SESC



### SESC

O Sesc Verão 2023 animou a estação mais querida dos brasileiros. Além dos momentos de diversão e relaxamento nas mais de 400 piscinas que a instituição mantém em suas unidades por todo o País, foi oferecida ao público uma extensa programação esportiva e cultural.

Em São Paulo, mais de 1.300 atividades movimentaram as 40 unidades do estado, além de espaços públicos, com o tema Pratique onde Estiver! Como Quiser!. No Rio de Janeiro, 20 cidades aproveitaram o Sesc Verão. O projeto ocupou áreas em shoppings e vilas olímpicas (foto). No Rio Grande do Sul, o Estação Verão retornou às praias do litoral gaúcho com aulas de dança, recreação, competições de beach soccer e beach tennis.



## Sete décadas transformando vidas pela educação profissional

### SENAC

O Senac completou 77 anos celebrando a data como a principal instituição de educação profissional voltada para o setor do comércio de bens, serviços e turismo no País. São 600 unidades escolares, empresas pedagógicas e unidades móveis, com infraestrutura de ponta, presentes em 1.600 municípios, de norte a sul do Brasil.

O portfólio contempla mais de mil cursos presenciais e a distância, da formação inicial e continuada à pós-graduação em diferentes áreas profissionais. Com tantas décadas de história, o Senac permanece contemporâneo, incorporando novos formatos, práticas e tecnologias educacionais, de forma a reafirmar sua capacidade de oferecer uma educação inclusiva e de qualidade cada vez mais alinhada às demandas do mundo do trabalho e da sociedade.



Senac



# Senac-BA inaugura primeiro restaurante carbono neutro do Brasil



O Restaurante-Escola Senac Casa do Comércio, localizado em Salvador, foi reconhecido como o primeiro restaurante carbono neutro do Brasil. A entrega do selo foi feita no dia 18 de janeiro pela empresa certificadora Green Initiative, com as presenças de gestores do Sistema Fecomércio-BA, autoridades de sustentabilidade, parceiros do Senac e colaboradores da instituição.

O presidente do Sistema Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes, classificou a iniciativa como inspiradora. “Há uma urgência de lidar com a crise climática global, e, com base nessa experiência do Senac, a Fecomércio-BA espera que as empresas possam medir o impacto das suas operações no meio ambiente e contar com nossa expertise para auxiliá-las nisso”, disse.

O assessor da Green Initiative Brasil, Federico Scarpati, falou sobre investimento em soluções que reduzam a emissão de

carbono. “Que seja a Bahia o cluster da inovação climática para todo o Brasil, dentro do Sistema S, consolidando uma linha de frente de transformação e mudança de comportamento”, ressaltou.

A capacitação profissional foi destaque na fala da assessora de Inovação e Intercâmbio do Senac-BA, Monique Badaró. “A atitude sustentável está em todos os nossos programas formativos. Quando internalizamos essa ação, reforçamos também a capacidade de garantir que os alunos que passam pelo Senac saiam com essa consciência.”

Desde 2022, o Senac Bahia assumiu a meta de reduzir em 50% as emissões de gás carbônico do restaurante até 2030.

Essa mudança de gestão contempla ações que geram inclusão social, como a compra de produtos de pequenos produtores locais, a adoção de práticas sustentáveis, como o programa de compostagem e a aquisição de energia de fontes renováveis, além da educação profissional conectada à agenda climática, formando pessoas com responsabilidade socioambiental.



Marina Almeida, diretora do Senac, Kelsor Fernandes, presidente da Fecomércio-BA, e Luciana Vinevski, diretora da Green Initiative Brasil

# Fecomércio-AP debate aumento da tarifa de energia em audiência



Fecomércio-AP

O presidente da Fecomércio-AP, Ladislao Monte, o vice-presidente da entidade e membro do Conselho de Consumidores da companhia energética local, CEA Equatorial, Mychael Keverson, e o assessor jurídico Julierme Siqueira participaram da audiência pública realizada pelo Ministério Público Federal (MPF), em janeiro, para discutir a situação energética no Amapá.

O evento aconteceu na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Macapá, e foi presidido pela procuradora da República Sarah Cavalcanti. Entre os temas debatidos, o apagão de 2020, o reajuste tarifário e a qualidade do serviço à população.

“Esse aumento da tarifa de energia elétrica significa um impacto enorme, especialmente na população carente e na classe empresarial, que precisará passar o

preço final dos produtos ao consumidor”, disse Ladislao.

O presidente da Fecomércio-AP também sugeriu que o estado poderia propor a redução do ICMS, contribuindo para a diminuição da tarifa de energia elétrica. “Dessa forma, poderíamos alcançar, por meio da classe política, uma compensação pelos danos, sejam ambientais, sejam causados pelos constantes apagões”, afirmou.

Também participaram da audiência pública representantes da sociedade civil, entidades regulatórias e órgãos fiscalizadores, profissionais do setor elétrico e econômico e autoridades governamentais. Vale lembrar que, em 2020, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou o reajuste de 36,08% na tarifa de energia dos consumidores amapaenses.

Entidades regulatórias, órgãos fiscalizadores e profissionais de diversos setores debateram o tema

# Zema reforça parcerias com Fecomércio-MG



Fecomércio-MG



Reunião foi realizada na sede da Federação, no centro de Belo Horizonte

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MG, Nadim Donato, recebeu o governador Romeu Zema para uma reunião com empresários, diretores da entidade e lideranças sindicais empresariais. No encontro, Nadim apresentou ações da Federação em defesa da atividade empresarial e ações sociais do Sesc e do Senac.

“Com apoio da CNC, somos um grupo forte no estado. Geramos mais de 2,4 milhões de empregos, 53% de trabalhos formais no estado”, disse Nadim. “Estamos trabalhando ao lado dos sindicatos empresariais para termos uma federação cada vez mais forte.”

Zema parabenizou os empresários pelo trabalho e reforçou parcerias com a Fecomércio para levar educação, esporte, cultura e lazer à população. “Eu, que sempre estive ligado ao comércio, fico satisfeito

em ver o trabalho feito para o público que mais precisa de apoio. Estou feliz em ver uma gestão aberta, atenta e disposta a ouvir sugestões”, ressaltou o governador.

Nadim Donato e os diretores da Fecomércio-MG também apresentaram dados que mostram a importância de desamarrar o Simples Nacional, cuja tributação e burocracia vêm crescendo, dificultando as operações. Um exemplo é o Diferencial de Alíquota do ICMS (Difal).

O presidente da Fecomércio propôs extinguir o Difal. “A taxa acaba impactando direto as 454 mil empresas do Estado de Minas Gerais. As pequenas e médias empresas são as que mais empregam no estado e sofrem com esse tributo”, explicou Nadim. “Esse vai ser um grande passo para a retomada do emprego e a geração de renda”, completou.



# Fecomércio-RN lança oficialmente a Câmara da Mulher Empreendedora



A Fecomércio-RN passa a contar com a Câmara da Mulher Empreendedora – Fecomércio com Elas. A instalação do colegiado aconteceu dia 3 de fevereiro, em um grande evento, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, que contou com a presença do presidente do Sistema Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, da governadora Fátima Bezerra, de autoridades locais, de empresárias e mulheres executivas de todas as regiões do estado.

Marcelo Queiroz destacou que o colegiado foi criado com o intuito de apoiar mulheres empreendedoras por meio de ações institucionais alinhadas aos desafios do dia a dia. “O empreendedorismo feminino é importante por diversos fatores. O fato de ter uma maior representatividade de mulheres à frente dos negócios traz benefícios positivos para a economia, para as empresas e para a sociedade como um todo”, pontuou.

Queiroz também anunciou que o Instituto Fecomércio-RN está trabalhando em uma pesquisa para mapear o perfil do empreendedorismo feminino no estado. Com base nos resultados, será montado o Plano de Trabalho para 2023, focado nas principais necessidades identificadas.

## Empoderamento

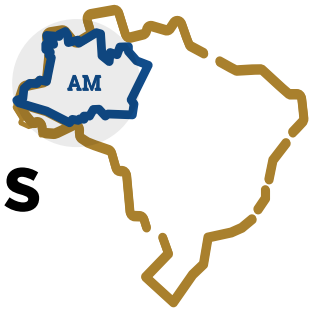
A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, ressaltou que o momento representa o sentimento de empoderamento. “Essa é a mensagem que podemos extrair deste momento. É a Fecomércio dizendo que a vida das mulheres importa. Hoje, o empreendedorismo é responsável por uma grande parcela da geração de empregos, e fico muito feliz quando vejo iniciativas como essa porque ela se soma ao esforço que o governo do Rio Grande do Norte vem fazendo para fortalecer o empreendedorismo feminino”, afirmou.



Fecomércio-RN

O colegiado vai desenvolver ações que estimulem o empreendedorismo feminino e a representatividade das mulheres

# Fecomércio-AM realiza treinamento da Renalegis com apoio da CNC



A Fecomércio-AM está capacitando a sua equipe técnica para fazer parte da Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O treinamento para dez pessoas foi realizado com apoio da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC.

O presidente do Sistema Fecomércio-AM, Aderson Frota, destacou que essa capacitação é uma oportunidade que alinha a entidade ao cenário nacional. “O nosso objetivo é contribuir para a interlocução com os Poderes e harmonizar os interesses da classe empresarial ao poder público”, afirmou.

De acordo com o especialista executivo da DRI Felipe Miranda, a ação foi de preparar a equipe da Fecomércio para atuar na Renalegis, trazendo as pautas do setor empresarial do Amazonas para o Sistema e acompanhando as demandas nacionais.

“A nossa rede é um grande instrumento utilizado por todas as federações,

sindicatos, Sesc, Senac, que faz o acompanhamento tanto no âmbito federal, quando no âmbito local. E, cada vez que um estado se aperfeiçoa para colaborar, quem ganha é o empresário brasileiro”, enfatizou o técnico.

Para o assessor da Presidência da Federação, Ademar Pacheco Lopes, que supervisionará as ações dentro da Renalegis no estado, com esse acompanhamento será possível se antecipar quanto às matérias que chegam às casas legislativas. “Poderemos propor sugestões e melhorias que possam fomentar a economia local e assegurar o desenvolvimento da atividade comercial no Amazonas. É uma ferramenta de fundamental importância”, concluiu.

Além da atividade na sede da Fecomércio-AM, o especialista da DRI esteve visitando a Assembleia Legislativa do estado e a Câmara de Vereadores no intuito de integrar o Sistema Renalegis com o sistema das casas locais.



Dez colaboradores da Fecomércio-AM participaram do treinamento da Renalegis

# Universidade e Senac se unem pela inovação em Pernambuco



Fecomércio-PE



Parceria visa produzir conhecimento e aproximar os pesquisadores das necessidades do mercado

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE lançou, com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), o Programa de Inovação e Tecnologia do Senac (Prints-Pesq). A parceria foi firmada em encontro que reuniu representantes das duas instituições em Recife.

Por meio dessa parceria, o Senac vai estruturar o seu próprio núcleo de pesquisa dentro de um ambiente corporativo de inovações, com o intuito de produzir ainda mais conhecimento e torná-lo público.

Na ocasião, Regivan Dantas, diretor regional, Eliezio da Silva, diretor de Educação Profissional, professores e profissionais das áreas técnica e administrativa de todas as unidades do Senac Pernambuco, de forma presencial e remota, participaram do lançamento, em que os representantes da UFRPE apresentaram cada etapa do processo.

“A ideia é trabalhar o fomento à pesquisa e à inovação. Por isso, vamos estimular a pesquisa dentro do Sistema Fecomércio, a começar por gestão da pesquisa, estudo de indicadores, integração entre pesquisa, ensino e extensão, para mensurarmos o que estamos fazendo”, disse Eliezio da Silva sobre o novo programa.

O projeto de estruturação do núcleo de pesquisa será realizado em quatro etapas que passam por diagnóstico da estrutura atual da área de pesquisa da Faculdade Senac, capacitação dos atores envolvidos com a estrutura da pesquisa, elaboração de procedimentos de gestão e avaliação de projetos de pesquisa e inovação e elaboração do modelo de painel de gestão de pesquisa (dashboard), com fichas técnicas de indicadores.

Com duração de quatro meses, a iniciativa pretende, no final, fazer a entrega de um painel de gestão que vai monitorar os indicadores das pesquisas da instituição.



# Fedunheiros discute segurança do comércio internacional na Colômbia



>>>>>> Uma delegação formada por nove diretores sindicais associados à Fedunheiros viajou para Cartagena, na Colômbia, para se reunir com organizações de despachantes aduaneiros de mais 21 países. Liderados pelo presidente José Carlos Raposo Barbosa, o grupo participou de intensos debates e mesas de trabalho ao longo de três dias, com o objetivo de desenvolver ferramentas voltadas à melhoria e segurança do fluxo do comércio internacional.

Entre os tópicos debatidos estavam a modernização das práticas aduaneiras internacionais, o crescente risco de contrabando e descaminho devido à expansão do e-commerce, a verticalização dos transportadores marítimos e seus efeitos inflacionários nas cadeias de suprimentos,

além do papel crucial da categoria em apoiar as aduanas na implementação operacional dos acordos de facilitação do comércio propostos pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e no reconhecimento mútuo da Organização Mundial das Aduanas (OMA).

A Fedunheiros também apresentou um projeto de branding internacional para valorizar a categoria profissional, que foi aprovado de forma unânime por todos os 21 representantes dos países participantes.

De acordo com Raposo, a internacionalização da profissão de despachante aduaneiro é um fator crítico para o sucesso futuro do comércio, especialmente em um momento de integração de fronteiras. Os resultados

desses debates e encontros subsequentes virtuais serão apresentados pessoalmente ao Comitê Técnico da OMA, por meio de seu secretário-geral, Kunio Mikuriya, em maio de 2023, durante um novo encontro na República Dominicana.



A delegação foi formada por nove diretores sindicais associados à Fedunheiros

# Fenacon realiza Missão Empresarial em Portugal



Divulgação



Comitiva visitou instituições de negócios e a embaixada brasileira no país ibérico

Com o objetivo de fomentar negócios entre Brasil e Portugal por meio dos empresários contábeis e multiplicar as missões para estreitar as relações do setor entre os dois países, a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) realizou, de 5 a 11 de fevereiro, a Missão Empresarial – Portugal.

Durante uma semana, 33 empresários estiveram nos principais centros urbanos do país europeu para conhecer a legislação e os tipos de negócios que são abertos no país. Além disso, a finalidade foi firmar parcerias com empreendedores locais em áreas diversas. Entre os segmentos que mais chamaram a atenção estão construção civil, educação, saúde, meio ambiente e tecnologia da informação.

O World Trade Center (WTC) Lisboa, um dos maiores centros de negócios de Portugal, foi o primeiro destino da programação.

Outro ponto alto foi o Taguspark, maior parque de ciência e tecnologia do país.

A comitiva também conheceu a embaixada do Brasil. O embaixador, Raimundo Carreiro, reforçou a disponibilidade da embaixada em apoiar empresas que desejem se tornar internacionais e alcançar o mercado europeu por meio de Portugal.

Os participantes visitaram ainda o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (Iscap), com quem a Federação firmou um convênio de parceria para estudar a contabilidade em Portugal.

O presidente da Fenacon, Daniel Coêlho, comemorou o êxito da missão, realizada com sucesso. “Foi um encontro importante para trocar experiências e debater estratégias de implementação de novos negócios entre os dois países. Os empresários participantes voltaram com maior bagagem e conhecimento para aplicar no seu negócio”, afirmou.

Divulgação



### Inscrições até 31 de março de 2023



Empresas do segmento imobiliário de todo o Brasil poderão inscrever seus trabalhos na 29ª edição do Prêmio Master Imobiliário, que é dividida em duas categorias: Empreendimento e Profissional.

O Prêmio Master Imobiliário foi criado em 1994 para reconhecer e estimular a excelência no segmento, e a cerimônia deste ano será realizada em setembro, em São Paulo. Acesse [premiomasterimobiliario.com.br](http://premiomasterimobiliario.com.br) para saber mais.

Divulgação



VTEX DAY 2023 –  
Transformação digital  
no varejo

5 e 6 de junho de 2023



Divulgação



Fórum E-Commerce  
Brasil 2023

De 25 a 27 de julho de 2023





# Agenda externa



Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu, no dia 10 de fevereiro, pela primeira vez, com o presidente americano, Joe Biden, na Casa Branca. Os dois presidentes acertaram um compromisso em defesa da democracia e ressaltaram a importância do combate às mudanças climáticas. Lula propôs a Biden ação global pelo meio ambiente e disse que os Estados Unidos têm intenção de participar do Fundo Amazônia.



ESPECIAL TURISMO

## Prontos para mais uma viagem?

Você vai descobrir como o Turismo impacta o desenvolvimento socioeconômico do País e como o nosso orgulho de representar esse setor é gigante.



[dotamanhodobrasil.com.br](http://dotamanhodobrasil.com.br)



CNC · Federações · Sindicatos · Sesc · Senac

Sistema Comércio

Cetur Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da CNC